



SINDILAT/RS

Relatório de Comunicação



SINDILAT/RS

CLIPPING ONLINE

Veículo: Zero Hora

Página: Campo e Lavoura - Pág. 11

Data: 25/06/2026

Centimetragem: 90 cm

Agro fala com pré-candidatos

Uma das principais atividades do agronegócio gaúcho, o setor de carnes, leite e ovos reuniu pré-candidatos ao governo do Estado ontem, no Hotel Plaza São Rafael, em Porto Alegre, para apresentar reivindicações e ouvir propostas voltadas à produção e à indústria. Participaram do encontro Gabriel Souza (MDB) e Marcelo Maranata (PSDB). Já Juliana Brizola (PDT) e Luciano Zucco (PL) não compareceram – ausências, aliás, criticadas pelos representantes das cadeias produtivas na ocasião.

As demandas variaram de proteína para proteína, mas convergiram em temas como competitividade, infraestrutura, acesso a mercados e redução de custos. O presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados (Sindilat), Guilherme Portella, por exemplo, afirmou que o setor leiteiro ainda enfrenta dificuldades decorrentes das importações de países do Mercosul.

Após a apresentação das demandas, os dois pré-candidatos presentes tiveram 15

minutos para expor propostas relacionadas ao desenvolvimento econômico e ao agronegócio. Depois, responderam a oito perguntas das entidades.

Gabriel Souza enfatizou medidas já implementadas pela atual gestão e apresentou propostas voltadas ao aumento da competitividade do agronegócio gaúcho. Entre os compromissos assumidos, destacou o fortalecimento da defesa sanitária animal, a ampliação da abertura de mercados internacionais para as proteínas produzidas no Estado e a atração de novos investimentos para a agroindústria.

Já Marcelo Maranata concentrou suas respostas em propostas voltadas à ampliação do acesso ao crédito, à redução dos custos de produção e ao fortalecimento da competitividade do agronegócio gaúcho. O pré-candidato defendeu a criação de linhas de financiamento com juros mais baixos, a implantação de um fundo garantidor e a atuação do Banrisul como instrumento de apoio ao setor produtivo. —

Veículo: Correio do Povo

Página: Política - Pág.3

Data: 25/06/2026

Centimetragem: 15 cm

Ausências são destaque em debate do setor de proteína animal

O destaque do debate entre pré-candidatos ao governo do Estado, nesta quarta-feira, promovido por segmentos de proteína animal da cadeia pecuária gaúcha, foi a manifestação do presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado (Sindilat/RS), Guilherme Portella, e dos demais organizadores, sobre as ausências de Luciano Zucco (PL) e Juliana Brizola (PDT). “A gente, de fato, não consegue entender que outro compromisso mais importante que eles teriam do que estar aqui com a gente hoje, discutindo o futuro da proteína animal. O futuro do leite, dos ovos e dos milhares de empregos que a gente gera aqui e toda a cadeia de produção que está por trás disso”, disse Portella, que abriu o evento. Representantes dos sindicatos das indústrias de Carnes e Derivados do RS (Sicardergs), de Produtos Avícolas do RS (Sipargs) e de Produtos Suínos RS (Sips), que também promoveram o debate, seguiram o tom crítico em suas manifestações destacando a importância do setor para a economia gaúcha e os desafios que precisam ser enfrentados. Os pré-candidatos do MDB, Gabriel Souza, e do PSDB, Marcelo Maranata, estavam presentes, apresentaram suas propostas e criticaram os ausentes. Não foi o primeiro debate do período pré-eleitoral em que ausências de Zucco e Juliana ocorreram, mas definitivamente foi o evento em que o incômodo gerado foi enfaticamente verbalizado pelos organizadores. Apesar das justificativas de ambos. Em tempo: a avaliação é a de que o desempenho em debates pode até não ganhar uma eleição, mas auxiliam a perder votos, caso a performance não convença.

Veículo: Correio do Povo

Página: Rural - Pág.10

Data: 25/06/2026

Centimetragem: 247,5 cm



Representantes do MBD e do PSDB ouviram as demandas do setor no Plaza São Rafael, na Capital

Pré-candidatos debatem pautas da proteína animal

Gabriel Souza e Marcelo Maranata compareceram ao evento promovido por sindicatos

LEANDRO MARIANI MITTMANN

As principais demandas dos diferentes segmentos de proteína animal da cadeia pecuária gaúcha foram apresentadas ontem aos pré-candidatos ao governo do Rio Grande do Sul Gabriel Souza (MDB) e Marcelo Maranata (PSDB), em encontro no hotel Plaza São Rafael, em Porto Alegre. Também foram convidados para o evento Juliana Brizola (PDT), que, alegando “compromissos médicos”, e Luciano Zucco (PL), justificando “compromissos previamente assumidos”, não compareceram.

Ambos receberam críticas pela ausência por parte dos promotores do debate e pelos pré-candidatos. “O futuro da Proteína Animal” foi promovido pelos sindicatos da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado do RS (Sindilat/RS), da Indústria de Carnes e Derivados do RS (Sicadergs), da Indústria de Produtos Avícolas do RS (Sipargs) e da Indústria de Produtos Suínos RS (Sips).

Para os postulantes ao Piratini apresentarem suas ideias e propostas para o desenvolvimento das cadeias de lácteos e carnes bovina, suína e de frango, dirigentes das quatro entidades expuseram os principais problemas e demandas para os quatro segmentos. Entre os assuntos citados estavam o déficit estadual de milhões de toneladas de milho, que impacta diretamente o abastecimento de suínos e aves, pois o cereal é o principal componente da alimentação, a importação de leite em pó de países vizinhos e os prejuízos causados pelo acordo União Europeia-Mercosul aos produtores de leite, além da perda

de espaços de ambientes de pecuária para lavouras de grãos e exportação de gado em pé, o que causa ociosidade nos frigoríficos. Todos apresentaram números sobre a relevância social e econômica das cadeias para o RS.

PROPOSTAS PARA O SETOR

Maranata destacou a origem de sua família no meio rural e sua trajetória como empreendedor até chegar a prefeito de Guaíba, gestão em que enfrentou cinco grandes problemas, inclusive a grande enchente de 2024 com milhares de desabrigados. “A proteína animal é uma cadeia que nos orgulha, que tem muito para crescer”, ressaltou, e mencionou a não agregação de valor quando o Estado exporta o gado vivo e não industrializado. “Temos uma capacidade muito grande de aumentar a nossa produção. Mas precisa de estímulo. Precisamos de recursos para cuidar deste agricultor para não perder as matrizes que têm”, lembrou.

“O mundo inteiro está buscando a proteína. E nós temos capacidade de produzir com qualidade e a baixo custo”, lembrou Maranata. Ele também destacou a importância de se ampliar a produção de milho, mas para isso é necessário sanar as finanças dos agricultores endividados e incentivar a irrigação para aumentar a produção do cereal, assim como a criação de um fundo constitucional para prover o setor com mais recursos.

Gabriel Souza ressaltou que a chapa dele tem muita identificação com o agro, visto que ele é médico-veterinário e o vice, Ernani Polo, já foi secretário estadual da Agricultura. “Esse setor merece toda a nossa atenção e

o nosso respeito, por isso a nossa presença aqui”, argumentou.

O pré-candidato do MDB, em várias oportunidades, mencionou as políticas de incentivo ao agro-negócio promovidas pelo atual governo estadual, em que é vice-governador. Como, por exemplo, em sanidade animal, o que chamou de “pedra basilar da proteína animal”, os enfrentamentos dos focos de doença de Newcastle e Influenza na avicultura e o reconhecimento do RS como um estado livre de aftosa sem vacinação.

“É fundamental abrir novos mercados para a gente poder exportar o nosso produto de altíssima qualidade que é produzido aqui no Rio Grande do Sul. Sanidade e novos mercados. Isso atrai investimentos, porque você tem mais demandas, portanto mais pessoas querendo comprar, mais mercados querendo comprar e você vai precisar de mais ofertas de produtos e investimentos”, esclareceu Gabriel Souza. E ainda citou a importância do incentivo à irrigação para ampliar a produção de milho.

COTAÇÕES

SOJA GRÃO — BOLSA DE CHICAGO
US\$ BUSHEL*

24/Jun/26	Varição	Fechamento
Jul/26	0,09% ▼	11,07%
Ago/26	0,09 ▼	11,15
Set/26	0,08% ▼	11,19
Nov/26	0,07% ▼	11,34
Jan/27	0,08% ▼	11,47%
Mar/27	0,08% ▼	11,53%
Mai/27	0,08% ▼	11,60%

BOVINO GORDO EM PÉ/KG (*)

Semana de 22/6/2026 a 26/6/2026

	Boi	Vaca
Mínimo	R\$ 11,00	R\$ 9,00
Médio	R\$ 12,13	R\$ 10,86
Máximo	R\$ 13,20	R\$ 11,50

Fonte: Emater/RS-Ascar

Veículo: Zero Hora

Página: Política e Poder - Pág. 5

Data: 25/06/2026

Centimetragem: 72 cm

01

Zucco e Juliana perdem chance de dialogar com o agronegócio

JOEL VARGAS, DIVULGAÇÃO



Líderes nas pesquisas de intenção de voto faltaram a painel promovido pelo setor de proteína animal

Líderes na pesquisa Real Time Big Data divulgada na terça-feira, os pré-candidatos Juliana Brizola (PDT) e Luciano Zucco (PL) decepcionaram o setor de proteína animal, que pretendia ouvir suas propostas. Como deixaram as cadeiras vazias, Gabriel Souza (MDB) e Marcelo Maranata (PSDB) tiveram o dobro do tempo para falar.

Juliana e Zucco perderam uma oportunidade ímpar de

dialogar com um setor essencial da economia gaúcha. Se tinham outros compromissos, deveriam ter informado a organização com antecedência. A percepção de que fugiram do debate, como fizeram com outros convites de entidades, soa como “salto alto”.

Convém lembrarem que pesquisa não ganha eleição, e que os gaúchos de diferentes setores querem saber quais soluções os candidatos

têm a oferecer para os problemas do Estado.

Em nota, Juliana alegou que deixou de comparecer “em razão de um compromisso médico previamente agendado” e colocou-se à disposição para futuras oportunidades.

Já Zucco alegou “compromissos previamente assumidos” e afirmou que temas relacionados ao agronegócio “estão entre as preocupações permanentes” do pré-candidato. —

Veículo: Jornal do Comércio

Página: Política - Pág. 18

Data: 25/06/2026

Centimetragem: 135 cm

Gabriel e Maranata falam ao setor primário do RS

Entidades promoveram painel com pré-candidatos ao Palácio Piratini



Bolívar Cavalar
bolivarc@jcrs.com.br

Entidades representativas do setor da proteína animal no Rio Grande do Sul promoveram ontem um painel com pré-candidatos ao Piratini para tratar de propostas ao setor. Os quatro postulantes ao governo gaúcho cujos partidos têm representação no Congresso foram convidados, mas apenas Gabriel Souza (MDB) e Marcelo Maranata (PSDB) compareceram, enquanto Juliana Brizola (PDT) e Luciano Zucco (PL) não estiveram presentes no evento.

Os presidentes de quatro sindicatos abriram o evento com manifestações iniciais, e todos criticaram as ausências dos dois pré-candidatos no evento, bem como agradeceram a Gabriel e Maranata pela presença. Juliana afirmou não conseguir comparecer por conta de agenda médica, enquanto Zucco disse ter “compromissos previamente assumidos”.

No painel, Gabriel apontou três prioridades do setor, que são a sanidade na produção, a abertura de novos mercados e, por consequência destes dois elementos, a geração de investimentos para a cadeia da proteína animal. O atual vice-governador também se com-



Gabriel Souza e Marcelo Maranata apresentaram suas propostas

prometeu a investir, caso eleito, na mão de obra, a partir de uma promessa que já fez reiteradas vezes de “promover o maior programa para o ensino técnico da história do Estado” a partir de recursos do novo programa de renegociação da dívida gaúcha, o Propag.

Maranata tratou de melhorias na logística gaúcha e no escoamento da produção, e citou a possibilidade de construção de um novo porto em Arroio do Sal para reforçar as exportações portuárias já existentes em Rio Grande e da implantação de um novo aeroporto na Serra Gaúcha. Ele ainda criticou os modelos de concessões rodoviárias atualmente praticados no Estado, e afirmou “não ser contra pedágios”, mas que estes não podem “penalizar o produtor”.

Ambos os candidatos citaram representantes de suas chapas

majoritárias como políticos com afinidade com o setor agropecuário. Gabriel tem o produtor rural Ernani Polo (PSD) como vice e o engenheiro agrônomo Frederico Antunes (PSD) em sua coligação na disputa ao Senado, já o vice de Maranata é o leiloeiro rural Cláudio Diaz (PSDB).

O painel foi promovido pelo Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados no Estado do Rio Grande do Sul (Sicadergs), Sindicato da Indústria de Produtos Avícolas no Estado do Rio Grande do Sul (Sipargs) e Sindicato da Indústria de Produtos Suínos no Estado do Rio Grande do Sul (Sips), reunindo as cadeias produtivas de lácteos, carne bovina, aves e suínos.

DANI BARCELLOS/JC

Veículo: Zero Hora

Página: Campo e Lavoura - Pág. 12

Data: 26/06/2026

Centimetragem: 6,5 cm

R\$ 2,4281

por litro foi o valor de referência projetado pelo Conseleite para o leite entregue em junho no Rio Grande do Sul. O indicador representa uma queda de 0,8% em relação à projeção de maio, mantendo o cenário de estabilidade no mercado lácteo gaúcho. O valor consolidado de maio ficou em R\$ 2,4302 por litro, abaixo da estimativa inicial de R\$ 2,4478.

Veículo: Jornal do Comércio

Página: Fechamento - Pág.24

Data: 26/06/2026

Centimetragem: 8 cm

► Conceleite

O valor de referência do leite para junho ficou projetado em R\$ 2,4281. O índice representa uma queda de 0,80% em relação ao valor projetado para maio, que havia sido de R\$ 2,4478, mantendo a trajetória de estabilidade observada no mercado. O Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Rio Grande do Sul (Conceleite/RS) também divulgou o valor consolidado de maio, que fechou em R\$ 2,4302, abaixo da projeção do mês (R\$ 2,4478). Os dados são elaborados pela Universidade de Passo Fundo (UPF) com base em informações fornecidas pelas indústrias, considerando a movimentação dos primeiros 20 dias do mês.



SINDILAT/RS

CLIPPING ONLINE

Veículo: Rádio Colonial

Data: 01/06/2026

Link:

<https://www.radiocolonial.com.br/noticia,44145,Dia-Mundial-do-Leite-e-marcado-por-programacao-especial-em-TM>

Página: Agricultura

[Agricultura](#)

Dia Mundial do Leite é marcado por programação especial em TM



🕒 01/06/2026 - 21:30

Atualizado 01/06/2026 - 21:31

Para marcar o Dia Mundial do Leite, uma programação realizada nesta segunda-feira no Parque de Exposições Germano Dockhorn de Três de Maio reuniu em torno de seiscentas pessoas, entre produtores, lideranças, pesquisadores, estudantes e autoridades da região. Conforme o coordenador do APL Leite, Onairo Sanches, o evento teve como objetivo valorizar todos os elos envolvidos na cadeia leiteira.

A iniciativa proporcionou momentos de reflexão sobre os desafios e oportunidades do setor, reforçando a importância da inovação, da sustentabilidade e da sucessão familiar para garantir o futuro da atividade.

Entre vários temas abordados, o presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), Guilherme Portella, destacou a importância do leite no desenvolvimento do estado. “O leite é central na economia de centenas de municípios gaúchos. Precisamos construir um ambiente que permita ao setor ter competitividade para as indústrias, rentabilidade ao produtor, eficiência e perspectiva de futuro. O diálogo entre todos os elos da cadeia é fundamental para que o Rio Grande do Sul siga como referência nacional na produção leiteira”, destacou no painel “Visão do Sindilat/RS sobre o futuro do setor leiteiro do RS”.

Já a extensionista rural Clarice Vaz Emmel Bock chamou a atenção para a importância da ampliação de oportunidades para a juventude no meio rural, com atenção especial às jovens mulheres. Também abordou o acesso dos jovens às políticas públicas, a necessidade de criação de novas iniciativas voltadas ao setor e o papel fundamental da formação e da capacitação na construção de perspectivas de permanência e desenvolvimento no campo.

A discussão recebe relevância especial na região em que, segundo levantamento socioeconômico realizado pela Emater/RS-Ascar, 40% das propriedades voltadas à atividade leiteira apontam problemas de sucessão.

A programação iniciou com um café da manhã de recepção e encerrou com uma mensagem que sintetizou a importância do setor para a sociedade: “Entre o campo e a mesa das famílias existe uma grande cadeia de trabalho. Ela começa no produtor, passa pela indústria e chega à sociedade em forma de alimento, desenvolvimento e oportunidades”. O evento foi concluído com um almoço de confraternização entre os participantes.

Durante o evento também foi lançado o Concurso Produtor de Leite Destaque da Associação dos Municípios da Fronteira Noroeste (Amufron), iniciativa criada para reconhecer a importância do trabalho das famílias produtores de leite que contribuem para o fortalecimento da cadeia produtiva e para o crescimento econômico da região.

A segunda edição do Dia Mundial do Leite será realizada no município de Santo Cristo, no dia 01 de junho de 2027.

O evento foi promovido pela Prefeitura de Três de Maio, Arranjo Produtivo Local (APL) Leite, Associação dos Municípios da Fronteira Noroeste (Amufron), Corede, Emater/RS-Ascar, vinculada à Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural (SDR), Sebrae, Sindilat e Associação das Pequenas e Médias Indústrias de Laticínios do Rio Grande do Sul (Apil).

Diante de sua importância, também contou com o engajamento da Funcap, Lactalis, Petry, Tchê Milk, Doceoli, Sicredi, Feacoagro, SESCOOP, Expoterneira, Associação dos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais da Grande Santa Rosa, Setrem, Sindicato Rural, Senar e Secretarias Estaduais de Desenvolvimento Econômico e de Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi).

O público também foi convidado a participar da Expoterneira, que ocorre de 9 a 13 de setembro de 2026, junto ao Parque de Exposições de Três de Maio.

Veículo: Notícias Agrícolas

Data: 01/06/2026

Link:

<https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/leite/421924-sindilat-destaca-desafios-e-opportunidades-no-dia-mundial-do-leite.html>

Página: Notícias

Sindilat destaca desafios e oportunidades no Dia Mundial do Leite

Publicado em 01/06/2026 16:21



1.0x

Para marcar o Dia Mundial do Leite, celebrado nesta segunda-feira (1º/6), o Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS) se uniu às mais de 600 pessoas, entre produtores, estudantes, técnicos e autoridades, na cidade de Três de Maio (RS).

Em um dos principais polos da bacia leiteira do Noroeste gaúcho, o presidente do Sindilat/RS, Guilherme Portella, destacou a importância do leite no desenvolvimento do estado. “O leite é central na economia de centenas de municípios gaúchos. Precisamos construir um ambiente que permita ao setor ter competitividade para as indústrias, rentabilidade ao produtor, eficiência e perspectiva de futuro. O diálogo entre todos os elos da cadeia é fundamental para que o Rio Grande do Sul siga como referência nacional na produção leiteira”, destacou no painel “Visão do Sindilat/RS sobre o futuro do setor leiteiro do RS”.

Entre as atividades realizadas no Parque de Exposições Germano Dockhorn, o painel Perspectiva do Setor Leiteiro – Leite do Futuro foi mediado pelo secretário-executivo do Sindilat/RS, Darlan Palharini. “Precisamos de políticas públicas fortes para proteger o mercado nacional, principalmente na questão da elevação da entrada dos importados, eliminar gargalos produtivos e fortalecer programas como o Programa Mais Leite Saudável, que contribuem para a qualidade, a assistência técnica e a competitividade do setor”, defendeu no painel que contou com a participação do engenheiro agrônomo e diretor da Transpondo – Desafios da Cadeia do Leite, Wagner Beskow, falando sobre gestão, tecnologia e eficiência produtiva. A programação incluiu ainda recepção temática com produtos lácteos, lançamento do concurso Produtor de Leite Destaque Amufron, apresentação da Expo Terneira 2026 e almoço de confraternização.

Veículo: Notícias Agrícolas

Data: 01/06/2026

Link:

https://www.agrolink.com.br/noticias/como-leite-gaucho-busca-competitividade-na-cadeia_515192.html

Página: Notícias

Como leite gaúcho busca competitividade na cadeia

No Dia Mundial do Leite, Sindilat/RS defendeu políticas públicas

AGROLINK - Aline Merladete

Publicado em 01/06/2026 às 16:35h.

COMPARTILHE: [f](#) [x](#) [in](#) [s](#)



Foto: Pixabay

O Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado do Rio Grande do Sul marcou o Dia Mundial do Leite, celebrado nesta segunda-feira (1º/6), em Três de Maio (RS), com uma programação voltada ao futuro da cadeia leiteira. Segundo dados divulgados pelo Sindilat/RS, mais de 600 pessoas participaram do encontro, entre produtores, estudantes, técnicos e autoridades.

Em um dos principais polos da bacia leiteira do Noroeste gaúcho, o presidente do Sindilat/RS, Guilherme Portella, destacou o peso da atividade para o desenvolvimento regional. Durante o painel “Visão do Sindilat/RS sobre o futuro do setor leiteiro do RS”, ele afirmou que a produção de leite ocupa papel estratégico em centenas de municípios.

“O leite é central na economia de centenas de municípios gaúchos. Precisamos construir um ambiente que permita ao setor ter competitividade para as indústrias, rentabilidade ao produtor, eficiência e perspectiva de futuro. O diálogo entre todos os elos da cadeia é fundamental para que o Rio Grande do Sul siga como referência nacional na produção leiteira”, destacou Portella.

A fala reforça um ponto sensível para o agronegócio gaúcho: a necessidade de alinhar indústria, produtores, técnicos, cooperativas e poder público em torno de uma agenda comum. Para o setor, competitividade não depende apenas da produção no campo, mas também de ambiente econômico, organização da cadeia e capacidade de resposta aos desafios de mercado.

A programação no Parque de Exposições Germano Dockhorn também incluiu o painel “Perspectiva do Setor Leiteiro – Leite do Futuro”, mediado pelo secretário-executivo do Sindilat/RS, Darlan Palharini. No debate, ele defendeu políticas públicas mais robustas para proteger o mercado nacional e dar sustentação à cadeia produtiva.

“Precisamos de políticas públicas fortes para proteger o mercado nacional, principalmente na questão da elevação da entrada dos importados, eliminar gargalos produtivos e fortalecer programas como o Programa Mais Leite Saudável, que contribuem para a qualidade, a assistência técnica e a competitividade do setor”, afirmou Palharini.

A avaliação, atribuída ao secretário-executivo do Sindilat/RS, indica que a entrada de produtos importados segue como preocupação para a indústria e para os produtores. O tema se soma a outros desafios apontados no encontro, como eficiência, gestão, qualidade e assistência técnica.

O painel contou ainda com a participação do engenheiro agrônomo e diretor da Transpondo – Desafios da Cadeia do Leite, Wagner Beskow, que abordou gestão, tecnologia e eficiência produtiva. A presença do especialista reforçou a discussão sobre como o setor pode melhorar processos, reduzir gargalos e ampliar a competitividade.

Para produtores rurais e cooperativas, a mensagem prática do encontro foi a necessidade de avançar em organização, qualificação técnica e adoção de ferramentas que ajudem a tornar a atividade mais eficiente. O material divulgado pelo Sindilat/RS não detalha medidas específicas apresentadas por Beskow, mas registra que sua participação esteve concentrada nesses três pontos: gestão, tecnologia e eficiência produtiva.

Além dos painéis técnicos, a programação do Dia Mundial do Leite em Três de Maio incluiu recepção temática com produtos lácteos, lançamento do concurso Produtor de Leite Destaque Amufron, apresentação da Expo Terneira 2026 e almoço de confraternização.

A agenda buscou valorizar não apenas a indústria, mas também o produtor rural e os demais agentes envolvidos na cadeia. Em um momento de discussão sobre custos, mercado e competitividade, o encontro colocou a integração entre os elos como condição para manter o Rio Grande do Sul em posição de referência nacional na produção leiteira.

Futuro do leite gaúcho depende de articulação

Segundo o Sindilat/RS, o debate realizado em Três de Maio apontou que o futuro do leite gaúcho passa por competitividade industrial, rentabilidade ao produtor, eficiência produtiva e políticas públicas capazes de enfrentar a pressão dos importados e fortalecer programas de qualidade e assistência técnica. O recado central do encontro foi que a cadeia leiteira precisa atuar de forma coordenada. Para o produtor, isso significa buscar eficiência e apoio técnico. Para a indústria, ampliar competitividade. Para o setor público, construir políticas que deem previsibilidade a uma atividade considerada estratégica para centenas de municípios gaúchos.

Veículo: Feed&Food

Data: 01/06/2026

Link:

<https://feedfood.com.br/cadeia-leiteira-gaucha-debate-competitividade-no-municipio-de-três-de-maio/>

Página: Bovinocultura

Bovinocultura

Cadeia leiteira gaúcha debate competitividade no município de Três de Maio

Encontro pelo Dia Mundial do Leite reuniu produtores, técnicos, estudantes e autoridades na cidade do Noroeste do Rio Grande do Sul



O Dia Mundial do Leite, celebrado nessa segunda-feira (1º de junho), foi marcado por debates sobre competitividade, rentabilidade e futuro da cadeia leiteira gaúcha. A programação ocorreu no município de Três de Maio, no Noroeste do Rio Grande do Sul, e reuniu mais de 600 pessoas entre produtores, técnicos, estudantes, indústrias e autoridades ligadas ao setor.

Bovinocultura**Leite tem peso econômico no interior gaúcho**

Durante o painel “Visão do Sindilat/RS sobre o futuro do setor leiteiro do RS”, o presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), Guilherme Portella, afirmou que o leite tem papel central na economia de centenas de municípios gaúchos.

“O leite é central na economia de centenas de municípios gaúchos. Precisamos construir um ambiente que permita ao setor ter competitividade para as indústrias, rentabilidade ao produtor, eficiência e perspectiva de futuro. O diálogo entre todos os elos da cadeia é fundamental para que o Rio Grande do Sul siga como referência nacional na produção leiteira”, destacou Portella.

A fala aponta para um dos principais desafios da cadeia: equilibrar as necessidades da indústria, do produtor e do mercado consumidor. Em um cenário de custos elevados, pressão por qualidade e necessidade de ganho tecnológico, a atividade leiteira depende cada vez mais de gestão, previsibilidade e integração entre os diferentes elos produtivos.

Para o produtor de leite gaúcho, o encontro reforçou temas que impactam diretamente a rotina no campo, como eficiência produtiva, políticas públicas, assistência técnica, entrada de importados e sustentabilidade econômica da atividade. A escolha de Três de Maio também destacou a importância da região para a bacia leiteira do estado.



Encontro no município de Três de Maio reuniu produtores, técnicos, estudantes e autoridades para discutir os desafios da cadeia leiteira gaúcha. Crédito: Divulgação

Bovinocultura**Políticas públicas e importados entram no debate**

A programação também contou com o painel “Perspectiva do Setor Leiteiro – Leite do Futuro”, mediado pelo secretário-executivo do Sindilat/RS, Darlan Palharini. Ele defendeu políticas públicas mais fortes para proteger o mercado nacional, especialmente diante da entrada de produtos importados, além da eliminação de gargalos produtivos.

“Precisamos de políticas públicas fortes para proteger o mercado nacional, principalmente na questão da elevação da entrada dos importados, eliminar gargalos produtivos e fortalecer programas como o Programa Mais Leite Saudável, que contribuem para a qualidade, a assistência técnica e a competitividade do setor”, afirmou Palharini.

O painel também teve a participação do engenheiro agrônomo e diretor da Transpondo – Desafios da Cadeia do Leite, Wagner Beskow, que abordou gestão, tecnologia e eficiência produtiva. Para o setor, esses pontos são fundamentais para que as propriedades consigam melhorar resultados sem perder de vista a qualidade do leite e a viabilidade econômica da produção.

Além dos debates técnicos, a programação realizada no Parque de Exposições Germano Dockhorn incluiu recepção temática com produtos lácteos, lançamento do concurso Produtor de Leite Destaque Amufron, apresentação da Expo Terneira 2026 e almoço de confraternização.

Fonte:  [Sindilat/RS](#), adaptado pela equipe Feed&Food

Veículo: Folha Cidade

Data: 01/06/2026

Link:

<https://jornalfolhacidade.com.br/dia-mundial-do-leite-destaca-forca-da-cadeia-produtiva-e-desenvolvimento-regional-em-tres-de-maio>

Página: Notícias

Dia Mundial do Leite destaca força da cadeia produtiva e desenvolvimento regional em Três de Maio

📅 1 de junho de 2026 | ⌚ 14:45



Evento reuniu produtores, lideranças e entidades da região e lançou o Concurso Produtor de Leite Destaque AMUFRON

Imagens: Jonas Santos

O município de Três de Maio foi sede, nesta segunda-feira (1º), das comemorações do Dia Mundial do Leite, reunindo produtores rurais, lideranças, instituições, empresas, indústrias, técnicos, estudantes, representantes da imprensa e autoridades de diversos municípios da região. O evento teve como objetivo celebrar, valorizar e fortalecer uma das atividades econômicas mais importantes para a Fronteira Noroeste: a produção leiteira.

Reconhecida pela expressiva participação no setor, a região da AMUFRON tem na cadeia produtiva do leite uma importante fonte de geração de renda, empregos e desenvolvimento para centenas de famílias. Além da celebração, a programação proporcionou momentos de reflexão sobre os desafios e oportunidades da atividade, destacando temas como inovação, sustentabilidade e sucessão familiar.

Um dos momentos mais aguardados foi o lançamento oficial do Concurso Produtor de Leite Destaque AMUFRON, iniciativa que busca reconhecer e valorizar os produtores que contribuem para o fortalecimento da cadeia produtiva e para o crescimento econômico regional.

A programação foi coordenada pelo APL Leite Noroeste, por meio do engenheiro agrônomo Onairo Sanches, e contou com três painéis temáticos voltados ao futuro da atividade leiteira. O primeiro, promovido pelo SINDILAT, abordou as “Perspectivas do Setor Leiteiro – O Leite do Futuro”. Na sequência, a APIL conduziu o painel “Sucessão Familiar – O Produtor do Futuro”, discutindo os desafios da permanência dos jovens no campo. Encerrando os debates, o SEBRAE/RS apresentou o tema “Leite Fronteira Noroeste – Alimentando o Brasil”, destacando o potencial competitivo da região.

Outro destaque do encontro foi o anúncio oficial da programação da Expo Terneira 2026, acompanhado do início da contagem regressiva dos 100 dias para a realização da feira. Na ocasião, a presidente do evento, Izabel Cristina Dalemolle, ressaltou a importância do trabalho conjunto entre entidades, patrocinadores e comunidade para o fortalecimento da exposição e do desenvolvimento regional.

Durante o evento, com a presença dos prefeitos de Três de Maio, Marcos Corso, e de Santo Cristo, Charles Thiele, foi anunciado que a edição do Dia Mundial do Leite de 2027 será realizada em Santo Cristo, no dia 1º de junho, ampliando a integração regional em torno do setor leiteiro.

A programação iniciou com um café da manhã de recepção e foi encerrada com uma mensagem que reforçou a relevância da atividade para toda a sociedade: “Entre o campo e a mesa das famílias existe uma grande cadeia de trabalho. Ela começa no produtor, passa pela indústria e chega à sociedade em forma de alimento, desenvolvimento e oportunidades”. Ao final, os participantes participaram de um almoço de confraternização.

O evento teve realização da Prefeitura de Três de Maio, APL Leite Fronteira Noroeste, AMUFRON, COREDE Fronteira Noroeste, Emater/RS-Ascar, Sebrae RS, Sindilat e APIL.

Contou com patrocínio da Funcap, Lactalis do Brasil, Laticínios Petry, Tchê Milk, Doceoli, Sicredi Confiança, Fecoagro RS e Sescoop RS, além do apoio da Expo Terneira 2026, Associação dos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais, Senar RS, Sindicatos Rurais Fronteira Noroeste, Setrem, Secretaria Estadual do Desenvolvimento Econômico e Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação.





Veículo: Unitec

Data: 01/06/2026

Link:

<https://www.unitec-tm.com.br/blog/dia-mundial-do-leite-vai-reunir-cadeia-produtiva-region-al-em-tres-de-maio>

Página: Notícias

Blog há 1 semana

Dia Mundial do Leite vai reunir cadeia produtiva regional em Três de Maio



No próximo dia 1º de junho, o Parque de Exposições Germano Dockhorn, em Três de Maio, será palco de um grande encontro voltado à valorização da atividade leiteira regional. Pela primeira vez realizado no município, o evento alusivo ao Dia Mundial do Leite deve reunir cerca de 600 participantes entre produtores, indústrias, entidades, cooperativas, técnicos, estudantes, lideranças e representantes do poder público.

Com programação ao longo de todo o dia, o encontro vai debater os desafios e as perspectivas da cadeia produtiva do leite, abordando temas como sucessão familiar, mercado, consumo, industrialização e o futuro da atividade na região Fronteira Noroeste.

A realização é conjunta entre entidades ligadas ao setor, como APL Leite Fronteira Noroeste, FUNCAP, APIL, SINDILAT, EMATER/RS-Ascar, AMUFRON, Prefeitura de Três de Maio e SEBRAE, além do apoio de diversas instituições e empresas parceiras.

Segundo um dos organizadores do evento, Onairo Sanchez, a proposta é fortalecer a integração entre todos os elos da cadeia produtiva.

“Vai estar toda a cadeia do leite representada. Os produtores vão falar no evento, a indústria, os produtores de insumos, transporte, caminhões de transporte de leite, poder público e entidades. Não é apenas um elo que faz o leite acontecer. É preciso que todos trabalhem juntos para que a atividade leiteira tenha um bom resultado na nossa região”, destaca.

O evento também marca o início de uma proposta itinerante dentro da região da AMUFRON. A edição de 2027 já está confirmada para o município de Santo Cristo.

Produção leiteira movimentará a economia regional

Atual presidente da Unitec e presidente da edição 2026 da Expo Terneira, Izabel Cristina Dalemolle ressalta que a atividade leiteira impacta diretamente diversos setores econômicos da região.

“A atividade leiteira movimentará muitos setores da economia, desde a indústria de insumos, equipamentos, sementes, medicamentos e tecnologia, até o processamento e a industrialização do leite. Toda essa cadeia produtiva está presente aqui na nossa região.”

Izabel também destaca que Três de Maio possui forte relevância na industrialização do leite, especialmente pela atuação de empresas locais que transformam a matéria-prima em diferentes produtos consumidos em todo o Brasil.

“Nós produzimos mais leite do que consumimos aqui. Somos uma região produtora para abastecer outras partes do país. O leite produzido aqui se transforma em inúmeros produtos que fazem parte da vida das pessoas diariamente.”

Além das discussões técnicas e econômicas, o evento pretende aproximar a comunidade do entendimento sobre a importância do leite e seus derivados na alimentação, na geração de renda e no desenvolvimento regional.

Veículo: A folha regional

Data: 01/06/2025

Link:

<https://www.afolharegionalrs.com.br/sindilat-destaca-desafios-e-oportunidades-no-dia-mundial-do-leite>

Página: Rural

Sindilat destaca desafios e oportunidades no Dia Mundial do Leite

Rural

1 Jun 2026

0 128



Créditos: Jonatan Brivio

Para marcar o Dia Mundial do Leite, celebrado nesta segunda-feira (1º/6), o Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS) se uniu às mais de 600 pessoas, entre produtores, estudantes, técnicos e autoridades, na cidade de Três de Maio (RS).

Em um dos principais polos da bacia leiteira do Noroeste gaúcho, o presidente do Sindilat/RS, Guilherme Portella, destacou a importância do leite no desenvolvimento do estado. "O leite é central na economia de centenas de municípios gaúchos. Precisamos construir um ambiente que permita ao setor ter competitividade para as indústrias, rentabilidade ao produtor, eficiência e perspectiva de futuro. O diálogo entre todos os elos da cadeia é fundamental para que o Rio Grande do Sul siga como referência nacional na produção leiteira", destacou no painel "Visão do Sindilat/RS sobre o futuro do setor leiteiro do RS".

Entre as atividades realizadas no Parque de Exposições Germano Dockhorn, o painel Perspectiva do Setor Leiteiro – Leite do Futuro foi mediado pelo secretário-executivo do Sindilat/RS, Darlan Palharini. "Precisamos de políticas públicas fortes para proteger o mercado nacional, principalmente na questão da elevação da entrada dos importados, eliminar gargalos produtivos e fortalecer programas como o Programa Mais Leite Saudável, que contribuem para a qualidade, a assistência técnica e a competitividade do setor", defendeu no painel que contou com a participação do engenheiro agrônomo e diretor da Transpondo – Desafios da Cadeia do Leite, Wagner Beskow, falando sobre gestão, tecnologia e eficiência produtiva. A programação incluiu ainda recepção temática com produtos lácteos, lançamento do concurso Produtor de Leite Destaque Amufron, apresentação da Expo Terneira 2026 e almoço de confraternização.

Veículo: Folha Rural

Data: 02/06/2025

Link:

<https://www.folharuralsr.com.br/dia-mundial-do-leite-sucessao-familiar-esta-entre-os-principais-desafios-e-oportunidades>

Página: Pecuária

Dia Mundial do Leite: Sucessão familiar está entre os principais desafios e oportunidades

Pecuária

2 Jun 2026

0 48



Ao apresentar e ser um dos principais desafios e oportunidades para a atividade leiteira, a sucessão familiar rural recebeu destaque em um dos painéis que integraram a programação do evento alusivo ao Dia Mundial do Leite, nesta segunda-feira (01/06). O leite e diferentes desdobramentos relacionados à sua cadeia receberam ênfase na ação, que reuniu representantes dos 20 municípios da Fronteira Noroeste, uma das principais regiões produtoras do país.

Pesquisadores, industriários, produtores, gestores e extensionistas rurais acompanharam painéis sobre perspectivas do setor leiteiro, com palestra do doutor Wagner Beskow; e leite na Fronteira Noroeste, da médica veterinária e gestora de projetos do Sebrae, Fabiane Niedermeyer. Todos os painéis contaram com convidados com vasta e diferentes experiências relacionadas à cadeia do leite.

A extensionista rural Clarice Vaz Emmel Bock conduziu a palestra em outro painel, sobre sucessão rural, destacando a importância da ampliação de oportunidades para a juventude no meio rural, com atenção especial às jovens mulheres. Também abordou o acesso dos jovens às políticas públicas, a necessidade de criação de novas iniciativas voltadas ao setor e o papel fundamental da formação e da capacitação na construção de perspectivas de permanência e desenvolvimento no campo. Ao apresentar o case de jovens rurais que decidiram permanecer no meio rural, alicerçados na atividade leiteira, reforçou a importância do apoio técnico, da busca constante de conhecimento, capacitação e acesso ao crédito rural.

A extensionista destaca ainda que a ação da Assistência Técnica e Extensão Rural e Social (Aters) não se limita, nem deve se restringir apenas à produção agropecuária. Se atenta também à gestão, organização da propriedade, inclusão social e produtiva, além de demandas sociais e ambientais das famílias, fatores reiterados pelo gerente regional da Emater/RS-Ascar, Valmir Thume.

A discussão recebe relevância especial na região em que, segundo levantamento socioeconômico realizado pela Emater/RS-Ascar, 40% das propriedades voltadas à atividade leiteira apontam problemas de sucessão.

EVENTO DO DIA MUNDIAL DO LEITE

A ação foi promovida pela Prefeitura de Três de Maio, Arranjo Produtivo Local (APL) Leite, Associação dos Municípios da Fronteira Noroeste (Amufron), Corede, Emater/RS-Ascar, vinculada à Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural (SDR), Sebrae, Sindilat e Associação das Pequenas e Médias Indústrias de Laticínios do Rio Grande do Sul (Apil). Diante de sua importância, também contou com o engajamento da Funcap, Lactalis, Petry, Tchê Milk, Doceoli, Sicredi, Feacoagro, SESCOOP, Expoterneira, Associação dos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais da Grande Santa Rosa, Setrem, Sindicato Rural, Senar e Secretarias Estaduais de Desenvolvimento Econômico e de Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi).

Na oportunidade, ocorreu o lançamento do Concurso Produtor de Leite Destaque Amufron, que culminará com a premiação em junho de 2027, no município de Santo Cristo. A iniciativa está inserida no Programa de Desenvolvimento da Bacia Leiteira na Fronteira Noroeste.

O público também foi convidado a participar da Expoterneira, que ocorre de 9 a 13 de setembro de 2026, junto ao Parque de Exposições de Três de Maio, mesmo local em que ocorreu a ação do Dia do Leite.

Veículo: O Presente Rural

Data: 02/06/2025

Link:

<https://opresenterural.com.br/mais-de-600-pessoas-participam-de-evento-que-debate-futuro-da-cadeia-do-leite/>

Página: Bovinos/Grãos/Máquinas

BOVINOS / GRÃOS / MÁQUINAS No Rio Grande do Sul

Mais de 600 pessoas participam de evento que debate futuro da cadeia do leite

Encontro reuniu produtores, técnicos, estudantes e lideranças do setor em celebração ao Dia Mundial do Leite e discutiu competitividade, importações e políticas para a atividade.



O Dia Mundial do Leite, celebrado na segunda-feira (1º), reuniu mais de 600 pessoas em Três de Maio, no Noroeste do Rio Grande do Sul, para uma programação voltada à discussão dos desafios e das perspectivas da cadeia leiteira. O evento contou com a participação de produtores rurais, estudantes, técnicos, pesquisadores, representantes da indústria e autoridades ligadas ao setor.



Presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), Guilherme Portella: "Precisamos construir um ambiente que permita ao setor ter competitividade para as indústrias, rentabilidade ao produtor, eficiência e perspectiva de futuro" – Foto: Jonatan Brivio

Realizado no Parque de Exposições Germano Dockhorn, o encontro destacou a relevância econômica da atividade para o Estado, especialmente em municípios onde a produção de leite figura entre as principais fontes de renda e geração de empregos.

Durante o painel "Visão do Sindilat/RS sobre o futuro do setor leiteiro do RS", o presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), Guilherme Portella, defendeu a construção de condições que garantam competitividade à indústria e rentabilidade ao produtor. "O leite é central na economia de centenas de municípios gaúchos. Precisamos construir um ambiente que permita ao setor ter competitividade para as indústrias, rentabilidade ao produtor, eficiência

e perspectiva de futuro. O diálogo entre todos os elos da cadeia é fundamental para que o Rio Grande do Sul siga como referência nacional na produção leiteira", afirmou.

Competitividade e importações entram na pauta

Outro destaque da programação foi o painel "Perspectiva do Setor Leiteiro – Leite do Futuro", mediado pelo



Foto: Shutterstock

secretário-executivo do Sindilat/RS, Darlan Palharini. O debate abordou temas considerados estratégicos para a sustentabilidade da atividade, como políticas públicas, assistência técnica, inovação e competitividade.

Segundo Palharini, a cadeia produtiva enfrenta desafios relacionados ao aumento das importações de lácteos e à necessidade de ampliar a eficiência das propriedades rurais. "Precisamos de políticas públicas fortes para proteger o mercado nacional, principalmente na questão da elevação da entrada

dos importados, eliminar gargalos produtivos e fortalecer programas como o Programa Mais Leite Saudável, que contribuem para a qualidade, a assistência técnica e a competitividade do setor", destacou.

O painel contou ainda com a participação do engenheiro agrônomo Wagner Beskow, que abordou estratégias de gestão, adoção de tecnologias e ganhos de eficiência produtiva nas propriedades leiteiras.

Além dos debates técnicos, a programação incluiu degustação de produtos lácteos, o lançamento do concurso

Produtor de Leite Destaque Amufron, a apresentação da Expo Terneira 2026 e atividades de integração entre os participantes.

O evento foi realizado em uma das principais regiões produtoras de leite do Rio Grande do Sul e serviu como espaço para discussão dos rumos da atividade em um momento marcado por desafios de mercado, custos de produção e busca por maior competitividade da cadeia leiteira gaúcha.



Foto: Fredox Carvalho

Fonte: Assessoria

ARTIGOS RELACIONADOS: #CADEIA DO LEITE #DIA MUNDIAL DO LEITE #PROGRAMA MAIS LEITE SAUDÁVEL
#RIO GRANDE DO SUL

Veículo: FIERGS

Data: 03/06/2025

Link:

<https://www.fiergs.org.br/blog-unisind/sindilat-rs-marca-presenca-no-dia-mundial-do-leite-e-debate-o-futuro-do-setor>

Página: Notícias

SINDILAT-RS MARCA PRESENÇA NO DIA MUNDIAL DO LEITE E DEBATE O FUTURO DO SETOR

Em Três de Maio (RS), lideranças da indústria de laticínios se uniram a produtores, técnicos e autoridades para discutir competitividade na cadeia leiteira gaúcha

INÍCIO

O Dia Mundial do Leite, celebrado em 1º de junho, reuniu mais de 600 pessoas no Parque de Exposições Germano Dockhorn, em Três de Maio (RS), um dos principais polos da bacia leiteira do Noroeste gaúcho. Entre produtores rurais, estudantes, técnicos e autoridades, o Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado do Rio Grande do Sul (Sindilat-RS) marcou presença com painéis temáticos e propostas concretas para o desenvolvimento do setor.

Leite como motor da economia gaúcha

No painel "Visão do Sindilat-RS sobre o futuro do setor leiteiro do RS", o presidente da entidade, Guilherme Portella, reforçou o peso estratégico da atividade para o estado.

"O leite é central na economia de centenas de municípios gaúchos. Precisamos construir um ambiente que permita ao setor ter competitividade para as indústrias, rentabilidade ao produtor, eficiência e perspectiva de futuro. O diálogo entre todos os elos da cadeia é fundamental para que o Rio Grande do Sul siga como referência nacional na produção leiteira", Guilherme Portella, presidente do Sindilat-RS

Já o painel "Perspectiva do Setor Leiteiro – Leite do Futuro", mediado pelo secretário-executivo do Sindilat-RS, Darlan Palharini, aprofundou o debate sobre os caminhos para fortalecer a competitividade do setor. Entre as demandas centrais destacadas por Palharini, estiveram a necessidade de políticas públicas robustas para proteção do mercado nacional, especialmente no controle da entrada de produtos importados, e a eliminação de gargalos produtivos que freiam o crescimento da cadeia.

"Precisamos de políticas públicas fortes para proteger o mercado nacional, principalmente na questão da elevação da entrada dos importados, eliminar gargalos produtivos e fortalecer programas como o Programa Mais Leite Saudável, que contribuem para a qualidade, a assistência técnica e a competitividade do setor, Darlan Palharini, secretário-executivo do Sindilat-RS

O painel contou ainda com a participação do engenheiro agrônomo e diretor da Transpondo – Desafios da Cadeia do Leite, Wagner Beskow, que apresentou perspectivas sobre gestão, tecnologia e eficiência produtiva como pilares para a modernização do setor leiteiro gaúcho.

Além dos painéis técnicos, a programação do evento incluiu uma recepção temática com produtos lácteos regionais, o lançamento do Concurso Produtor de Leite Destaque Amufron, iniciativa que valoriza os produtores de excelência da região, e a apresentação da Expo Terneira, reforçando o caráter de integração entre todos os elos da cadeia.



"Precisamos construir um ambiente que permita ao setor ter competitividade para as indústrias, rentabilidade ao produtor, eficiência e perspectiva de futuro", Guilherme Portella, presidente do Sindilat-RS.

Foto: Jonatan Brivio

Veículo: Unitec

Data: 04/06/2026

Link:

<https://www.unitec-tm.com.br/blog/cadeia-leiteira-regional-mobiliza-setor-e-impulsiona-preparativos-para-a-expo-terneira-2026>

Página: Notícias

Blog há 1 mês

Cadeia leiteira regional mobiliza setor e impulsiona preparativos para a Expo Terneira 2026



Encontro inédito realizado em Três de Maio reuniu produtores, indústrias, entidades e lideranças para discutir os desafios e oportunidades de uma das atividades mais importantes da economia regional

A primeira edição do Dia Mundial do Leite realizada em Três de Maio confirmou a força e a importância da cadeia produtiva leiteira para o desenvolvimento da região Fronteira Noroeste. Promovido no dia 1º de junho, no Parque de Exposições Germano Dockhorn, o evento reuniu produtores rurais, indústrias, cooperativas, entidades, técnicos, estudantes e representantes do poder público em um grande encontro voltado à valorização de um dos setores mais relevantes da economia regional.

A iniciativa foi organizada pelo APL Leite Fronteira Noroeste, FUNCAP, APIL, SINDILAT, EMATER/RS-Ascar, AMUFRON, Prefeitura de Três de Maio, SEBRAE e demais entidades parceiras, reunindo representantes de todos os elos da cadeia produtiva, desde a produção nas propriedades rurais até a industrialização, transporte, assistência técnica e comercialização.

Além de celebrar o Dia Mundial do Leite, o encontro teve como objetivo promover o diálogo sobre os desafios e as perspectivas da atividade, fortalecendo a integração entre os diferentes setores envolvidos.

Segundo o coordenador do evento e associado da UNITEC, o engenheiro agrônomo **Onairo Sanches**, a ampla participação dos diferentes segmentos foi um dos principais resultados alcançados.

"Foi um evento muito produtivo, com participação expressiva de produtores e representantes de todos os elos da cadeia produtiva. O leite não depende de apenas um setor. É preciso que produtores, indústrias, assistência técnica, transporte, entidades e poder público trabalhem juntos para fortalecer a atividade."

Onairo destaca ainda que a proposta terá continuidade nos próximos anos.

"A ideia é que o Dia Mundial do Leite se mantenha como um evento itinerante da região da AMUFRON. Em 2027, a próxima edição acontecerá em Santo Cristo, município que hoje se destaca entre os maiores produtores de leite do Estado."

Debates sobre o futuro da atividade

A programação foi estruturada em torno de três grandes temas: as perspectivas para o setor leiteiro, a sucessão familiar nas propriedades rurais e o papel da região como importante produtora de leite para abastecimento de outras partes do país.

Os painéis reuniram especialistas, produtores, representantes de indústrias, entidades e lideranças regionais para discutir os desafios atuais e as oportunidades para o fortalecimento da atividade.

Entre os participantes esteve o engenheiro agrônomo e professor da SETREM, **Rodrigo Danielowski**, vice-presidente da Expo Terneira 2026, que ressaltou a importância da atualização técnica e da troca de experiências promovidas pelo evento.

"Esse tipo de evento traz informação para atualizar produtores, técnicos e todas as pessoas envolvidas na cadeia produtiva do leite. Principalmente, contribui para melhorar a eficiência dos sistemas produtivos e fortalecer a sustentabilidade da atividade."

Segundo Rodrigo, mesmo diante das oscilações enfrentadas pelo mercado nos últimos anos, o leite continua sendo uma importante fonte de estabilidade econômica para milhares de famílias rurais.

"O leite segue sendo uma receita mensal importante para muitas propriedades. Em períodos de dificuldades na produção de grãos, por exemplo, a atividade tem contribuído significativamente para a manutenção das famílias no campo."

Uma atividade que movimenta toda a economia regional

Para a presidente da UNITEC e presidente da Expo Terneira 2026, **Izabel Dalemolle**, o resultado do encontro confirmou a relevância econômica e social da cadeia leiteira para a região.

"O evento foi excelente e ocorreu dentro das expectativas de público e de participação das entidades envolvidas. Conseguimos reunir representantes do setor público e privado que atuam nas diferentes etapas da cadeia produtiva do leite, fortalecendo o diálogo e a integração entre todos os envolvidos."

Izabel ressalta que a produção leiteira movimenta uma extensa rede econômica que vai muito além das propriedades rurais.

"Quando falamos em leite, falamos também de insumos, equipamentos, assistência técnica, transporte, indústria e comércio. É uma atividade que gera renda, empregos e desenvolvimento para toda a região."

A dirigente destaca ainda que a Fronteira Noroeste possui uma característica singular: produz mais leite do que consome, abastecendo outras regiões do Brasil por meio de uma cadeia produtiva completa, que transforma a matéria-prima em diversos produtos presentes no dia a dia das famílias.

100 dias para a Expo Terneira 2026

O encontro também marcou a aproximação da Expo Terneira 2026, que será realizada de 9 a 13 de setembro, em Três de Maio. A feira chega à marca simbólica dos 100 dias para sua realização, intensificando as ações de divulgação e mobilização da comunidade regional.

Segundo a presidente da UNITEC e presidente da Expo Terneira 2026, **Izabel Cristina Dalemolle**, os trabalhos de organização seguem em andamento, envolvendo entidades parceiras, expositores e voluntários.

"A programação está bastante diversificada, buscando envolver os diferentes setores que fazem parte da economia de Três de Maio e da região."

A UNITEC estará presente mais uma vez no espaço compartilhado com o Sindicato Rural e o Senar-RS, promovendo atividades voltadas à comunidade. Entre as ações já confirmadas estão oficinas sobre produção de suculentas e enfrentamento à violência contra a mulher.

Além disso, a cooperativa será responsável por oficinas de derivados lácteos no espaço **Mundo do Leite**, iniciativa que busca aproximar o meio urbano da realidade do campo e demonstrar como o leite produzido nas propriedades rurais é transformado em alimentos consumidos diariamente.

"Queremos mostrar às pessoas como o leite que sai da propriedade rural chega à mesa das famílias na forma de queijos, iogurtes e tantos outros derivados. É uma forma de valorizar o trabalho dos produtores e aproximar o consumidor da origem dos alimentos que fazem parte do seu dia a dia", destaca Izabel.

Josiane Pimentel | Jornalista | MTB 13678/RS

Jonas Santos | Fotógrafo

Veículo: Lance Rural

Data: 08/06/2026

Link:

<https://www.lancerural.com.br/noticia/milk-summit-mercosul-2026-sera-lancado-em-ijui-no-dia-nacional-do-produtor-de-leite/>

Página: Notícias

Milk Summit Mercosul 2026 será lançado em Ijuí no Dia Nacional do Produtor de Leite

A segunda edição do Milk Summit ganha escala regional. O Milk Summit Mercosul 2026 será lançado oficialmente no dia 14 de julho, em Ijuí (RS), celebrando o Dia Nacional do Produtor de Leite, comemorado em 12 de julho. A agenda tem início às 7h30min, no Auditório do Sicredi, e inclui palestras, debates sobre competitividade do setor leiteiro frente à Argentina e ao Uruguai e discussões sobre o Mercado Futuro do leite e derivados.

O encontro de lançamento reunirá representantes da indústria, cooperativas, agronegócio, comércio e imprensa na cidade que concentra o maior volume de produção de leite vendida para a indústria no Rio Grande do Sul, com 741,9 milhões de litros anuais e movimentação superior a R\$ 2 bilhões. “O produtor de leite é protagonista de um setor que movimenta a economia e gera empregos, e celebrar essa data em Ijuí é reconhecer a importância estratégica da atividade”, destacou o coordenador do Milk Summit, Darlan Palharini.

O ponto alto do lançamento será a apresentação da programação oficial e a abertura das inscrições para o evento, que pretende superar os 800 participantes reunidos na primeira edição, sediada no Parque de Exposições Wanderley Burmann. “Avançamos para uma proposta ainda mais abrangente que será apresentada oficialmente no dia 14 de julho”, antecipou Palharini, que também é secretário-executivo do Sindilat/RS.

O Milk Summit Mercosul 2026 é uma realização da Seapi, do Sindilat/RS, da Prefeitura de Ijuí, da Emater/RS-Ascar e do Impulsa Ijuí, com apoio de Expofest Ijuí, Embrapa, FecoAgro/RS, Farsul, Fetag-RS, Fiergs, Sicredi, Sebrae e Conseleite RS.

Lançamento Milk Summit Mercosul 2026: 14 de julho de 2026, a partir das 7h30min, no Auditório do Sicredi, Rua São Cristóvão, 30, Ijuí (RS). Inscrições até 7 de julho pelo site milksummit.hooks.com.br/inscricao/dia-do-produtor ou pelo telefone (55) 99696-1665.

Renata Lippi | Canal Rural

Veículo: Ciência do Leite

Data: 09/06/2026

Link:

<https://cienciadoleite.com.br/noticia/7869/milk-summit-mercosul-2026-sera-lancado-no-dia-14-de-julho>

Página: Notícias

Milk Summit Mercosul 2026 será lançado no dia 14 de julho

Este ano estamos nos preparando para um evento maior do que o primeiro



Foto Divulgação Milk Summit Mercosul

Ampliando a discussão para o Mercosul, a segunda edição do Milk Summit será lançada no dia 14 de julho, no município de Ijuí (RS). A agenda terá início às 7h30min e contará com palestras, debates sobre competitividade do setor leiteiro frente à Argentina e ao Uruguai e Mercado Futuro do leite e derivados. Celebrando o Dia Nacional do Produtor de Leite, comemorado em 12 de julho, o encontro vai reunir representantes da indústria, de cooperativas, do agronegócio, do comércio e da imprensa, prestigiando a cidade que sediará o Milk Summit Mercosul 2026, e que concentra o maior volume da produção de leite vendida para a indústria, com 741,9 milhões de litros anuais, movimentando mais de R\$ 2 bilhões. "O produtor de leite é protagonista de um setor que movimenta a economia e gera empregos, e celebrar essa data em Ijuí é reconhecer a importância estratégica da atividade", ressalta o coordenador do Milk Summit, Darlan Palharini.

O ponto alto será a apresentação da programação oficial do Milk Summit Mercosul 2026 e a abertura do período de inscrições para o evento que pretende superar os 800 participantes da primeira edição sediada no Parque de Exposições Wanderley Burmann. "Este ano estamos nos preparando para um evento maior do que o primeiro, quando o setor leiteiro já deu uma demonstração de força e tamanho ao juntar seus diferentes elos para discutir competitividade, consumo, sustentabilidade e inovação. Avancamos para uma proposta ainda mais abrangente que será apresentada oficialmente no dia 14 de julho", assinala Palharini, secretário-executivo do Sindilat/RS.

Veículo: Canal do Criador

Data: 10/06/2026

Link:

<https://canaldocriador.com.br/geral/mercado-do-leite-lancamento-milk-summit-mercosul-2026-julho/>

Página: Notícias

NOTÍCIAS

Página Inicial > Geral > Mercado do leite: lançamento do Milk Summit Mercosul 2026 acontece em julho

Mercado do leite: lançamento do Milk Summit Mercosul 2026 acontece em julho

Evento em Ijuí (RS) reunirá lideranças da cadeia leiteira para debater competitividade, mercado futuro e os desafios do setor no Mercosul



O município de Ijuí (RS) sediará, no dia 14 de julho, o lançamento oficial do Milk Summit Mercosul 2026, evento que busca ampliar as discussões sobre os desafios e oportunidades do mercado do leite no Brasil e nos países do Mercosul.

A programação terá início às 7h30, no Auditório do Sicredi, reunindo representantes da indústria, cooperativas, produtores rurais, instituições do agronegócio, comércio e imprensa. Entre os temas que estarão em pauta estão a competitividade do setor leiteiro frente aos mercados da Argentina e do Uruguai, além das perspectivas para o mercado futuro do leite e seus derivados.

O encontro também marcará as comemorações pelo Dia Nacional do Produtor de Leite, celebrado em 12 de julho. A proposta é reconhecer a importância dos produtores para uma atividade que movimenta bilhões de reais e tem papel fundamental na geração de emprego e renda no campo.

Segundo o coordenador do Milk Summit, Darlan Palharini, a data é uma oportunidade para valorizar quem está na base da cadeia produtiva.

"O produtor de leite é protagonista de um setor que movimenta a economia e gera empregos, e celebrar essa data em Ijuí é reconhecer a importância estratégica da atividade", destaca.

Ijuí é destaque na produção leiteira

A escolha de Ijuí para receber o lançamento não ocorreu por acaso. O município concentra atualmente o maior volume de leite comercializado para a indústria no Rio Grande do Sul, com produção anual de aproximadamente 741,9 milhões de litros.

A atividade movimenta mais de R\$ 2 bilhões por ano, consolidando a cidade como uma das principais referências da pecuária leiteira no Sul do país.

Evento apresentará programação oficial

Além dos debates técnicos, o lançamento marcará a divulgação da programação completa do Milk Summit Mercosul 2026 e a abertura oficial das inscrições para o evento.

A expectativa da organização é superar os mais de 800 participantes registrados na primeira edição, realizada no Parque de Exposições Wanderley Burmann, em Ijuí.

De acordo com Palharini, o encontro deste ano terá uma proposta ainda mais abrangente para fortalecer o diálogo entre os diferentes elos da cadeia leiteira.

"Na primeira edição, o setor demonstrou sua força ao reunir produtores, indústria, cooperativas e especialistas para discutir competitividade, consumo, sustentabilidade e inovação. Para 2026, estamos preparando uma programação ainda maior e mais conectada aos desafios do mercado", afirma.

Cadeia leiteira unida em torno do setor

O Milk Summit Mercosul 2026 é realizado pela Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi), pelo Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), pela Prefeitura de Ijuí, pela Emater/RS-Ascar e pelo Impulsa Ijuí.

A iniciativa conta ainda com o apoio de diversas entidades ligadas ao agronegócio e ao setor lácteo, entre elas Embrapa, FecoAgro/RS, Farsul, Fetag-RS, Fiergs, Sicredi, Sebrae e Conseleite RS.

Serviço

Lançamento do Milk Summit Mercosul 2026

Data: 14 de julho de 2026

Horário: a partir das 7h30

Local: Auditório do Sicredi – Rua São Cristóvão, nº 30, Ijuí (RS)

Inscrições: até 7 de julho de 2026, pelo site do evento ou pelo telefone (55) 99696-1665.

Veículo: Revista Mais Leite

Data: 10/06/2026

Link:

<https://revistamaisleite.com.br/milk-summit-mercosul-2026-sera-lancado-no-dia-14-de-julho/>

Página: Redação

Milk Summit Mercosul 2026 será lançado no dia 14 de julho

Redação | junho 10, 2026



Ampliando a discussão para o Mercosul, a segunda edição do Milk Summit será lançada no dia 14 de julho, no município de Ijuí (RS). A agenda terá início às 7h30min e contará com palestras, debates sobre competitividade do setor leiteiro frente à Argentina e ao Uruguai e Mercado Futuro do leite e derivados.

Celebrando o Dia Nacional do Produtor de Leite, comemorado em 12 de julho, o encontro vai reunir representantes da indústria, de cooperativas, do agronegócio, do comércio e da imprensa, prestigiando a cidade que sediará o Milk Summit Mercosul 2026, e que concentra o maior volume da produção de leite vendida para a indústria, com 741,9 milhões de litros anuais, movimentando mais de R\$ 2 bilhões. “O produtor de leite é protagonista de um setor que movimenta a economia e gera empregos, e celebrar essa data em Ijuí é reconhecer a importância estratégica da atividade”, ressalta o coordenador do Milk Summit, Darlan Palharini.

O ponto alto será a apresentação da programação oficial do Milk Summit Mercosul 2026 e a abertura do período de inscrições para o evento que pretende superar os 800 participantes da primeira edição sediada no Parque de Exposições Wanderley Burmann. “Este ano estamos nos preparando para um evento maior do que o primeiro, quando o setor leiteiro já deu uma demonstração de força e tamanho ao juntar seus diferentes elos para discutir competitividade, consumo, sustentabilidade e inovação. Avancamos para uma proposta ainda mais abrangente que será apresentada oficialmente no dia 14 de julho”, assinala Palharini, secretário-executivo do Sindilat/RS.

O Milk Summit Mercosul 2026 é uma realização da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi), do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), da Prefeitura de Ijuí, da Emater/RS-Ascar e do Impulsa Ijuí. A iniciativa conta com o apoio da Expofest Ijuí, Embrapa, FecoAgro/RS, Farsul, Fetag-RS, Fiergs, Sicredi, Sebrae e Conseleite RS.

Lançamento Milk Summit Mercosul 2026

- **Data:** 14/07/2026
- **Horário:** A partir das 7h30min
- **Local:** Auditório do Sicredi. Rua São Cristóvão, número 30. Ijuí/RS
- **Inscrições:** Até dia 07/07/2026, através do site: <https://milksummit.hooks.com.br/inscricao/dia-do-produtor> ou pelo telefone (55) 99696-1665.

Veículo: Zero Hora

Data: 24/06/2026

Link:

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/colunistas/rosane-de-oliveira/noticia/2026/06/zucco-e-juliana-perdem-oportunidade-de-dialogar-com-o-agronegocio-cmqsa6hsr00b1015f43qzy2dh.html>

Página: Rosane de Oliveira

Salto alto • Opinião

Zucco e Juliana perdem oportunidade de dialogar com o agronegócio

Os dois confirmaram presença em debate promovido pelo setor de proteína animal, mas desmarcaram na última hora



Setor de proteína animal reuniu candidatos ao governo do RS, mas Juliana e Zucco não participaram por motivos pessoais e de agenda.

Carol Netto / Divulgação

Líderes na pesquisa **Real Time Big Data divulgada na terça-feira**, os pré-candidatos **Juliana Brizola** (PDT) e **Luciano Zucco** (PL) decepcionaram o setor de proteína animal, que pretendia ouvir suas propostas. Juliana avisou na noite anterior que não iria, devido a um compromisso médico, e Zucco, nesta manhã, pouco antes do início do encontro. Como deixaram as cadeiras vazias, **Gabriel Souza** (MDB) e **Marcelo Maranata** (PSDB) tiveram o dobro do tempo para falar.

A repórter **Carolina Pastl**, do Campo e Lavoura, acompanhou a apresentação das propostas. A coluna recebeu relatos de críticas duras aos dois pela ausência, com observações do tipo “**o que poderia ser mais importante do que esse compromisso?**”.

Juliana alegou que tinha um **procedimento de saúde** marcado. Zucco **optou por visitar a CMPC**, em Guaíba. Os dois divulgaram notas sobre a ausência (confira a íntegra ao final).

Juliana e Zucco **perderam uma oportunidade ímpar de dialogar** com um setor essencial da economia do Rio Grande do Sul. Se tinham outros compromissos, deveriam ter informado a organização com antecedência. A percepção de que **fugiram do debate**, como fizeram com outros convites de entidades, soa como “salto alto”. Convém aos dois lembrarem que **pesquisa não ganha eleição**, e que os gaúchos de diferentes setores querem saber quais soluções os candidatos têm a oferecer para os problemas do Estado.

O painel foi promovido pelas **entidades representativas do setor de proteína animal** do Rio Grande do Sul — Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados no Estado do Rio Grande do Sul (Sicadergs), Sindicato da Indústria de Produtos Avícolas no Estado do Rio Grande do Sul (Sipargs) e Sindicato da Indústria de Produtos Suínos no Estado do Rio Grande do Sul (Sips) — reunindo as cadeias produtivas de **lácteos, carne bovina, aves e suínos**, com o objetivo de promover um espaço institucional de diálogo para apresentação de demandas, discussão de políticas públicas e construção de propostas voltadas ao desenvolvimento econômico.

Confira as notas divulgadas pelas assessorias de Juliana e Zucco:

JULIANA BRIZOLA

“A coordenação da pré-campanha da pré-candidata ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul, Juliana Brizola (PDT), informa que, em razão de um compromisso médico previamente agendado, a pré-candidata não poderá participar do Painel da Proteína Animal com os Pré-Candidatos ao Governo do Estado do RS.

Juliana agradece o convite e cumprimenta as entidades organizadoras pela realização de um evento de grande relevância para um dos setores mais importantes da economia gaúcha.

Em virtude da incompatibilidade de agenda decorrente do compromisso de saúde, não será possível sua presença nesta edição do painel.

A coordenação coloca-se à disposição para futuras oportunidades de diálogo com o setor.”

LUCIANO ZUCCO

“A coordenação da pré-campanha de Luciano Zucco agradece o convite das entidades representativas do setor de proteína animal do Rio Grande do Sul para participação no debate com os pré-candidatos ao Governo do Estado.

Em razão de compromissos previamente assumidos, não será possível a participação na atividade.

Registramos, entretanto, que os temas relacionados ao agronegócio, à competitividade da produção gaúcha e ao desenvolvimento das cadeias de proteína animal estão entre as preocupações permanentes de Zucco. Entre as iniciativas recentes, destacam-se a atuação em defesa da securitização das dívidas dos produtores rurais e a aprovação de requerimento para realização de audiência em Brasília destinada a discutir os impactos da taxaço imposta pelos Estados Unidos sobre produtos brasileiros.

Reiteramos nosso respeito à iniciativa e às entidades organizadoras, colocando-nos à disposição para o diálogo, em oportunidade futura, sobre os temas de interesse do setor.

Desejamos pleno êxito ao evento. Atenciosamente, Coordenação de Pré-campanha Luciano Zucco”

Veículo: Jornal do Comércio

Data: 24/06/2026

Link:

<https://www.jornaldocomercio.com/politica/2026/06/1253760-gabriel-e-maranata-participam-de-painel-sobre-proteina-animal-juliana-e-zucco-faltam-a-evento-do-setor.html>

Página: Política

Capa > Política > [Eleições 2026](#)

🕒 Publicada em 24 de Junho de 2026 às 12:46

Gabriel e Maranata participam de painel sobre proteína animal; Juliana e Zucco faltam a evento do setor



Estandes dos pré-candidatos do PDT e do PL ficaram vazios durante painel

Dani Barcellos/JC

▶ 0:00 / 0:36 — 🔊 ⋮

Entidades representativas do setor da proteína animal no Rio Grande do Sul promoveram nesta quarta-feira (24) um **painel com pré-candidatos ao Piratini para tratar de propostas ao setor**. Os quatro postulantes ao governo gaúcho cujos partidos têm representação no Congresso foram convidados, mas **apenas Gabriel Souza (MDB) e Marcelo Maranata (PSDB) compareceram**, enquanto Juliana Brizola (PDT) e Luciano Zucco (PL) não estiveram presentes no evento.

Os presidentes de quatro sindicatos abriram o evento com manifestações iniciais, e **todos criticaram as ausências dos dois pré-candidatos no evento**, bem como agradeceram a Gabriel e Maranata pela presença. Juliana afirmou não conseguir comparecer por conta de agenda médica, enquanto Zucco disse ter “compromissos previamente assumidos”.

Durante o painel, **Gabriel apontou três prioridades do setor**, que são a **sanidade na produção, a abertura de novos mercados** e, por consequência destes dois elementos, a **geração de investimentos** para a cadeia da proteína animal. O atual vice-governador também se comprometeu a investir, caso eleito, na mão de obra, a partir de uma promessa que já fez reiteradas vezes de “promover o maior programa para o ensino técnico da história do Estado” a partir de recursos do novo programa de renegociação da dívida gaúcha, o Propag.

Maranata tratou de melhorias na logística gaúcha e no escoamento da produção, e citou a possibilidade de construção de um novo porto em Arroio do Sal para reforçar as exportações portuárias já existentes em Rio Grande e da implantação de um novo aeroporto na Serra Gaúcha. Ele ainda criticou os modelos de concessões rodoviárias atualmente praticados no Estado, e afirmou “não ser contra pedágios”, mas que estes não podem “penalizar o produtor”.

Ambos os candidatos citaram **representantes de suas chapas matoritárias como políticos com afinidade com o setor agropecuário**. Enquanto Gabriel tem o produtor rural Eranani Polo (PSD) como pré-candidato a vice e o engenheiro agrônomo Frederico Antunes (PSD) em sua coligação na disputa ao Senado, o postulante a vice de Maranata é o leiloeiro rural Cláudio Diaz (PSDB).

O painel foi promovido pelo Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados no Estado do Rio Grande do Sul (Sicadergs), Sindicato da Indústria de Produtos Avícolas no Estado do Rio Grande do Sul (Sipargs) e Sindicato da Indústria de Produtos Suínos no Estado do Rio Grande do Sul (Sips), reunindo as cadeias produtivas de laticeos, carne bovina, aves e suínos.

Veículo: Zero Hora

Data: 24/06/2026

Link:

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/colunistas/gisele-loeblein/noticia/2026/06/sem-juliana-e-zucco-setor-de-carnes-leite-e-ovos-leva-demandas-a-pre-candidatos-ao-governo-do-rs-cmqsbprha00d2015tivp0dswk.html>

Página: Coluna Gisele Loeblein

De olho nas eleições • Notícia

Sem Juliana e Zucco, setor de carnes, leite e ovos leva demandas a pré-candidatos ao governo do RS

Entidades reuniram Gabriel Souza (MDB) e Marcelo Maranata (PSDB) em um painel nesta quarta-feira (24), na Capital



Gabriel Souza (E) e Marcelo Maranata (D) foram os dois pré-candidatos que participaram do painel.

Carolina Pastl / Agência RBS

A jornalista Carolina Pastl colabora com a colunista Gisele Loeblein, titular deste espaço.

Uma das principais atividades do agronegócio gaúcho, **o setor de carnes, leite e ovos reuniu pré-candidatos ao governo do Estado** nesta quarta-feira (24), no Hotel Plaza São Rafael, em Porto Alegre, para apresentar reivindicações e ouvir propostas voltadas à produção e à indústria. Participaram do encontro Gabriel Souza (MDB) e Marcelo Maranata (PSDB). Já Juliana Brizola (PDT) e Luciano Zucco (PL) não compareceram – **ausências, aliás, criticadas pelos representantes das cadeias produtivas** na ocasião.

As demandas variaram de proteína para proteína, mas convergiram em temas como competitividade, infraestrutura, acesso a mercados e redução de custos. O presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados (Sindilat), Guilherme Portella, por exemplo, afirmou que o setor leiteiro ainda enfrenta **dificuldades decorrentes das importações de países do Mercosul**.

Presidente do Sindicato das Indústrias de Carnes e Derivados do Rio Grande do Sul (Sicadergs), Ronei Lauxen destacou a necessidade de recuperar espaço para a pecuária de corte no Estado. Segundo o dirigente, a migração de áreas para agricultura e silvicultura reduziu **a oferta de matéria-prima para a indústria**, que atualmente opera com capacidade ociosa.

Pela avicultura, José Eduardo dos Santos, da Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav) e do Sindicato da Indústria de Produtos Avícolas no Estado do Rio Grande do Sul (Sipargs), reforçou a necessidade de políticas que aumentem a competitividade do Rio Grande do Sul diante de outros Estados. Entre os principais pontos apresentados esteve **o incentivo à produção local de milho para abastecimento** das cadeias de proteína animal.

Já José Roberto Fraga Goulart, do Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos do RS (Sips), afirmou que asuinocultura enfrenta gargalos ligados ao abastecimento de grãos, mão de obra e logística. Goulart destacou que o Estado ainda depende da importação de milho de outras regiões do país e do exterior, elevando custos para o setor.

As propostas

Após a apresentação das demandas, os dois pré-candidatos presentes tiveram 15 minutos para expor propostas relacionadas ao desenvolvimento econômico e ao agronegócio. Depois, responderam a oito perguntas das entidades.

Gabriel Souza (MDB)

Gabriel Souza enfatizou medidas já implementadas pela atual gestão e apresentou propostas voltadas ao aumento da competitividade do agronegócio gaúcho. Entre os compromissos assumidos, destacou o fortalecimento da defesa sanitária animal, a ampliação da abertura de mercados internacionais para as proteínas produzidas no Estado e a atração de novos investimentos para a agroindústria.

No debate sobre a cadeia leiteira, afirmou que pretende encaminhar mudanças na legislação para permitir a utilização dos recursos do Fundo de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva do Leite (Fundoleite) por meio de subvenção econômica direta aos produtores. Também defendeu a criação de mecanismos para compensar possíveis perdas de competitividade decorrentes da reforma tributária e ampliar o apoio ao setor.

Em relação à produção animal, Souza voltou a defender a expansão da irrigação como estratégia para aumentar a produção de milho, principal insumo das cadeias de aves e suínos. Também propôs incentivos para a retenção de animais no Estado, com o objetivo de ampliar o processamento local, fortalecer a indústria frigorífica e gerar mais valor agregado dentro do Rio Grande do Sul.

Em resumo:

- Fortalecer a defesa sanitária animal.
- Abrir novos mercados de exportação.
- Atrair investimentos para a cadeia de proteína animal.
- Investir pesado em ensino técnico voltado ao agro.
- Criar mecanismos para compensar perdas da reforma tributária.
- Usar recursos do Fundo Leite para subvenções e assistência técnica.
- Ampliar irrigação e programas de incentivo à produção de milho.
- Melhorar a logística, especialmente ferroviária.

Marcelo Maranata (PSDB)

Já Marcelo Maranata concentrou suas respostas em propostas voltadas à ampliação do acesso ao crédito, à redução dos custos de produção e ao fortalecimento da competitividade do agronegócio gaúcho. O pré-candidato defendeu a criação de linhas de financiamento com juros mais baixos, a implantação de um fundo garantidor e a atuação do Banrisul como instrumento de apoio ao setor produtivo.

Ao tratar das cadeias de proteína animal e da produção de milho, principal insumo para a alimentação de aves e suínos, Maranata afirmou que o crescimento da atividade passa pela ampliação dos investimentos nas propriedades rurais. Também defendeu a renegociação das dívidas dos produtores, a expansão da irrigação e a aplicação dos recursos do Fundo de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva do Leite (Fundoleite) diretamente em ações de fortalecimento do setor.

Nas discussões sobre desenvolvimento regional, voltou a defender a criação de um Fundo Constitucional para a Região Sul e de uma estrutura específica para impulsionar a Metade Sul do Estado. Também destacou a necessidade de investimentos em portos, hidrovias e ferrovias para reduzir custos logísticos, ampliar a capacidade de escoamento da produção e atrair novos empreendimentos para o Rio Grande do Sul.

Em resumo:

- Criar o Banrisul Agro e ampliar o crédito rural.
- Implantar fundo garantidor para facilitar financiamentos.
- Renegociar dívidas dos produtores.
- Expandir a irrigação com financiamento mais acessível.
- Aplicar recursos do Fundo Leite diretamente no setor.
- Criar um Fundo Constitucional para a Região Sul.
- Implantar uma Secretaria Especial para a Metade Sul.
- Investir em portos, hidrovias e obras logísticas.
- Revisar custos e burocracias que afetam a produção.

Ausências

Conforme [a colunista Rosane de Oliveira](#), Juliana alegou ter **procedimento de saúde** marcado. Zucco **optou por visitar a CMPC**, em Guaíba.

O setor lamentou o ocorrido e disse ter sido informado sobre as duas ausências na véspera do evento.

Veículo: Diário do Estado

Data: 24/06/2026

Link:

<https://diariodoestado.go.com.br/juliana-brizola-e-luciano-zucco-decepcionam-o-agronegoci-o-ao-desmarcarem-presenca-em-debate-crucial/>

Página: Agronegócio

Juliana Brizola e Luciano Zucco decepcionam o agronegócio ao desmarcarem presença em debate crucial



Líderes na pesquisa Real Time Big Data divulgada na terça-feira, os pré-candidatos Juliana Brizola (PDT) e Luciano Zucco (PL) decepcionaram o setor de proteína animal ao cancelarem participação em debate crucial. Juliana comunicou sua ausência na véspera, alegando compromisso médico, enquanto Zucco desmarcou de última hora. Suas cadeiras vazias permitiram a outros pré-candidatos mais tempo para falar, gerando questionamentos sobre suas prioridades e comprometimento com o setor.

Juliana e Zucco desperdiçaram a chance de se conectar com um setor vital da economia gaúcha. O painel organizado pelas entidades representativas do setor de proteína animal buscava apresentar demandas, discutir políticas públicas e construir propostas para o desenvolvimento econômico. O não comparecimento dos pré-candidatos foi criticado por diversos setores, enfatizando a importância da transparência e compromisso com o diálogo público.

Qual o impacto da ausência de Juliana Brizola e Luciano Zucco no debate do agronegócio?

O desfecho da ausência de Juliana Brizola e Luciano Zucco no debate revela lacunas nas propostas e compromissos com setores cruciais da economia gaúcha. Além disso, a falta de diálogo direto com representantes do setor de proteína animal pode impactar negativamente suas campanhas eleitorais, à medida que a transparência e o engajamento com diferentes setores são cada vez mais valorizados pelo eleitorado.

A situação gerou reflexões sobre a postura dos candidatos diante de oportunidades de diálogo com setores estratégicos da economia. O compromisso e a seriedade na abordagem de temas essenciais como o agronegócio podem definir o sucesso ou fracasso das candidaturas, especialmente em um contexto de alta competitividade política.

Como a ausência de Juliana Brizola e Luciano Zucco impacta o agronegócio gaúcho?

A não participação de Juliana Brizola e Luciano Zucco no debate do agronegócio representa uma perda de oportunidade para estabelecer conexões com um setor fundamental para o desenvolvimento econômico do Rio Grande do Sul. Os desdobramentos e reflexos dessa falta de diálogo podem influenciar não apenas a percepção dos candidatos perante o setor agrícola, mas também suas estratégias futuras de engajamento e comunicação com diferentes segmentos da sociedade.

Essa postura pode repercutir na confiança dos produtores e demais atores do agronegócio em relação às propostas e compromissos dos candidatos, impactando sua aceitação e apoio no decorrer da campanha eleitoral. A transparência e o diálogo permanecem como elementos-chave na construção de uma relação sólida entre os postulantes aos cargos públicos e os setores produtivos do estado.

Veículo: Correio do Povo

Data: 24/06/2026

Link:

<https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/rural/pre-candidatos-ao-governo-do-rs-debatem-pautas-da-proteina-animal-1.1725094>

Página: Rural

Pré-candidatos ao governo do RS debatem pautas da proteína animal

Gabriel Souza e Marcelo Maranata compareceram ao evento promovido por sindicatos, enquanto Juliana Brizola e Luciano Zucco declinaram

24/06/2026 | 14:45 Atualizado 14:57

Leandro Mariani Mittmann



Postulantes ao Piratini apresentarem suas ideias e propostas para o desenvolvimento das cadeias produtivas

Foto : Alina Souza

As principais demandas dos diferentes segmentos de proteína animal da cadeia pecuária gaúcha foram apresentadas na manhã deste quarta-feira, 24, aos [pré-candidatos ao governo](#) do Rio Grande do Sul Gabriel Souza (MDB) e Marcelo Maranata (PSDB), em encontro no hotel Plaza São Rafael, em Porto Alegre. Também foram convidados para o evento Juliana Brizola (PDT), que, alegando “compromissos médicos”, e Luciano Zucco (PL), justificando “compromissos previamente assumidos”, não compareceram.

Ambos receberam críticas pela ausência por parte dos promotores do debate e pelos pré-candidatos.

O “O futuro da Proteína Animal” foi promovido pelos sindicatos da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado do RS (Sindilat/RS), da Indústria de Carnes e Derivados do RS (Sicadergs), da Indústria de Produtos Avícolas do RS (Sipargs) e da Indústria de Produtos Suínos RS (Sips).

Para os postulantes ao Piratini apresentarem suas ideias e propostas para o desenvolvimento das cadeias de lácteos e carnes bovina, suína e de frango, dirigentes das quatro entidades expuseram os principais problemas e demandas para os quatro segmentos. **Desde o déficit estadual de milhões de toneladas de milho, que impacta diretamente o abastecimento de suínos e aves, pois o cereal é o principal componente da alimentação, assim como a importação de leite em pó de países vizinhos e os prejuízos causados pelo acordo União Europeia-Mercosul aos produtores de leite, além da perda de espaços de ambientes de pecuária para lavouras de grãos e exportação de gado em pé, o que causa ociosidade nos frigoríficos.** Todos apresentaram números sobre a relevância social e econômica das cadeias para o Estado.

Maranata destacou a origem de sua família no meio rural e sua trajetória como empreendedor até chegar a prefeito de Guaíba, gestão em que enfrentou cinco grandes problemas, inclusive a grande enchente de 2024 com milhares de desabrigados. “A proteína animal é uma cadeia que nos orgulha, que tem muito para crescer”, ressaltou, e mencionou a não agregação de valor quando o Estado exporta o gado vivo e não industrializado.

Veículo: Correio do Povo

Data: 24/06/2026

Link:

<https://www.correiodopovo.com.br/colunistas/taline-oppitz/ausencias-de-pre-candidatos-ganham-destaque-no-debate-do-setor-de-proteina-animal-1.1725193>

Página: Coluna Taline Oppitz

Ausências de pré-candidatos ganham destaque no debate do setor de proteína animal

O incômodo gerado, apesar das justificativas de Juliana Brizola e Luciano Zucco, foi enfaticamente verbalizado pelos organizadores



Painel da Proteína Animal com os pré-candidatos ao Governo RS

Foto : Alina Souza

O destaque do debate entre pré-candidatos ao governo do Estado, nesta quarta-feira, promovido por segmentos de proteína animal da cadeia pecuária gaúcha, foi a manifestação do presidente do sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado (Sindilat/RS), Guilherme Portella, e dos demais organizadores, sobre as ausências de Luciano Zucco (PL) e Juliana Brizola (PDT).

“A gente de fato não consegue entender que outro compromisso mais importante que eles teriam do que estar aqui com a gente hoje, discutindo o futuro da proteína animal. O futuro do leite, dos ovos e dos milhares de empregos que a gente gera aqui e toda a cadeia de produtiva que está por trás disso”, disse Portella, que abriu o evento. Representantes dos sindicatos das indústrias de Carnes e Derivados do RS (Sicadergs), de Produtos Avícolas do RS (Sipargs) e de Produtos Suínos RS (Sips), que também promoveram o debate, seguiram o tom crítico em suas manifestações destacando a importância do setor para a economia gaúcha e os desafios que precisam ser enfrentados.

Os pré-candidatos do MDB, Gabriel Souza, e do PSDB, Marcelo Maranata, estavam presentes, apresentaram suas propostas e criticaram os adversários ausentes. Não foi o primeiro debate do período pré-eleitoral em que ausências de Zucco e Juliana ocorreram, mas definitivamente foi o evento em que o incômodo gerado foi enfaticamente verbalizado pelos organizadores. Apesar das justificativas de ambos.

A avaliação é a de que o desempenho em debates pode até não ganhar uma eleição, mas auxiliam a perder votos, caso a performance não convença.

Veículo: MilkPoint

Data: 25/06/2026

Link:

<https://www.milkpoint.com.br/noticias-e-mercado/giro-noticias/conseleite-registra-recuo-na-projecao-do-valor-de-referencia-do-leite-para-junho-241353/>

Página: Giro de Notícias

Início > [Giro de Notícias](#)

Conseleite/RS registra leve recuo na projeção do valor de referência do leite para junho

O valor de referência do leite para junho foi projetado com uma queda de 0,80%. Confira o valor divulgado pelo Conseleite/RS!

O **valor de referência do leite para junho** foi divulgado nesta quinta-feira, 25 de junho, e ficou projetado em **R\$ 2,4281**. O índice representa uma queda de 0,80% em relação ao valor projetado para maio, que havia sido de R\$ 2,4478. Segundo o Conseleite/RS, o valor indica a manutenção de uma trajetória de estabilidade observada no mercado.

O Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Rio Grande do Sul (**Conseleite/RS**) também divulgou o valor consolidado de maio, que fechou em R\$ 2,4302, abaixo da projeção do mês (R\$ 2,4478). Os dados divulgados pelo Conseleite são elaborados pela Universidade de Passo Fundo (UPF) com base em informações fornecidas pelas indústrias, considerando a movimentação dos primeiros 20 dias do mês.

Na [seção Preços & Produção do MilkPoint](#), você consulta os valores projetados e consolidados divulgados pelos Conselhos disponíveis para esse mês.

As informações são do [Conseleite/RS](#), adaptadas pela equipe MilkPoint.

Veículo: O Presente Rural

Data: 25/06/2026

Link:

<https://opresenterural.com.br/cadeia-da-proteina-animal-apresenta-demandas-do-setor-a-pre-candidatos-ao-governo-gaucho/>

Página: Notícias

NOTÍCIAS

Cadeia da proteína animal apresenta demandas do setor a pré-candidatos ao governo gaúcho

Representantes da avicultura, suinocultura, bovinocultura e setor lácteo defenderam políticas para ampliar a competitividade do Rio Grande do Sul.



Foto: Divulgação

Representantes das principais cadeias da proteína animal do Rio Grande do Sul promoveram, na quarta-feira (24), um debate com pré-candidatos ao governo estadual para apresentar as principais demandas do setor e discutir propostas voltadas ao fortalecimento da agroindústria gaúcha. O encontro foi realizado no Hotel Plaza São Rafael, em Porto Alegre, por iniciativa da Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav), em parceria com o Sindicato da Indústria de Produtos Suínos no Estado do Rio Grande do Sul (SIPS), o Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados no Estado do Rio Grande do Sul (Sicadergs) e o Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS).



Foto: Divulgação

Mediado pelo jornalista Léo Saballa Jr., o painel reuniu empresários, dirigentes de entidades e representantes dos segmentos de aves, ovos, suínos, bovinos de corte e lácteos, que têm peso relevante na produção agroindustrial e nas exportações do estado.

Participaram do debate os pré-candidatos Gabriel Souza (MDB) e Marcelo Maranata (PSDB). Também convidados pelas entidades organizadoras, Juliana Brizola (PDT) e Luciano

Zucco (PL) não compareceram ao evento.

Durante a discussão, foram abordados temas considerados estratégicos para a cadeia produtiva, como infraestrutura, logística, ambiente de negócios, segurança jurídica, sustentabilidade, resiliência climática e competitividade. Os pré-candidatos também responderam a questionamentos apresentados pelas entidades representativas do setor.

Setor busca ampliar diálogo com futuros gestores públicos

Na avaliação do presidente executivo da Organização Avícola do Rio Grande do Sul

(Asgav/Sipargs), José Eduardo dos Santos, a aproximação entre o setor produtivo e os postulantes ao Executivo estadual é importante para a construção de políticas públicas alinhadas às necessidades da agroindústria. “A cadeia da proteína animal é uma das grandes forças econômicas do Rio Grande do Sul, gerando emprego, renda e desenvolvimento em todas as regiões do Estado. Este debate permitiu apresentar aos pré-candidatos as demandas e os desafios enfrentados pelos diferentes segmentos, fortalecendo um diálogo institucional necessário para a construção de políticas públicas que assegurem a competitividade e o crescimento sustentável do setor”, afirmou.



Presidente executivo da Organização Avícola do Estado do Rio Grande do Sul (Asgav/Sipargs), José Eduardo dos Santos: “A cadeia da proteína animal é uma das grandes forças econômicas do Rio Grande do Sul, gerando emprego, renda e desenvolvimento em todas as regiões do Estado” – Foto: Divulgação/Asgav

As entidades destacaram que a avicultura e as demais cadeias da proteína animal desempenham papel relevante na economia gaúcha, tanto pela geração de empregos quanto pela produção destinada aos mercados interno e externo.

Segundo os organizadores, a realização conjunta do debate reforça o objetivo de construir uma agenda voltada ao fortalecimento da competitividade e ao desenvolvimento sustentável da agroindústria no estado.

Fonte: Assessoria Asegav

ARTIGOS RELACIONADOS: #ASGAV #AVICULTURA #BOVINOCULTURA #ELEIÇÃO #RIO GRANDE DO SUL
#SETOR LÁCTEO #SUINOCULTURA

Veículo: RS Notícias

Data: 25/06/2026

Link: <https://www.rsnoticias.top/2026/06/ausencias-de-pre-candidatos-ganham.html>

Página: Política

Ausências de pré-candidatos ganham destaque no debate do setor de proteína animal



junho 25, 2026

O incômodo gerado, apesar das justificativas de Juliana Brizola e Luciano Zucco, foi enfaticamente verbalizado pelos organizadores

Taline Oppitz



O destaque do debate entre pré-candidatos ao governo do Estado, nesta quarta-feira, promovido por segmentos de proteína animal da cadeia pecuária gaúcha, foi a manifestação do presidente do sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado (Sindilat/RS), Guilherme Portella, e dos demais organizadores, sobre as ausências de Luciano Zucco (PL) e Juliana Brizola (PDT).

“A gente de fato não consegue entender que outro compromisso mais importante que eles teriam do que estar aqui com a gente hoje, discutindo o futuro da proteína animal. O futuro do leite, dos ovos e dos milhares de empregos que a gente gera aqui e toda a cadeia de produtiva que está por trás disso”, disse Portella, que abriu o evento. Representantes dos sindicatos das indústrias de Carnes e Derivados do RS (Sicadergs), de Produtos Avícolas do RS (Sipargs) e de Produtos Suínos RS (Sips), que também promoveram o debate, seguiram o tom crítico em suas manifestações destacando a importância do setor para a economia gaúcha e os desafios que precisam ser enfrentados.

Os pré-candidatos do MDB, Gabriel Souza, e do PSDB, Marcelo Maranata, estavam presentes, apresentaram suas propostas e criticaram os adversários ausentes. Não foi o primeiro debate do período pré-eleitoral em que ausências de Zucco e Juliana ocorreram, mas definitivamente foi o evento em que o incômodo gerado foi enfaticamente verbalizado pelos organizadores. Apesar das justificativas de ambos.

A avaliação é a de que o desempenho em debates pode até não ganhar uma eleição, mas auxiliam a perder votos, caso a performance não convença.

Correio do Povo

“Temos uma capacidade muito grande de aumentar a nossa produção. Mas precisa de estímulo. Precisamos de recursos para cuidar deste agricultor para não perder as matrizes que têm”, lembrou.

“O mundo inteiro está buscando a proteína. E nós temos capacidade de produzir com qualidade e a baixo custo”, lembrou Maranata. **Ele também destacou a importância de se ampliar a produção de milho, mas para isso é necessário sanar as finanças nos agricultores endividados e incentivar a irrigação para aumentar a produção do cereal, assim como a criação de um fundo constitucional para prover o setor com mais recursos.**

Gabriel Souza ressaltou que a chapa dele tem muita identificação com o agro, visto que ele é médico-veterinário e o vice, Ernani Polo, já foi secretário estadual da Agricultura. **“Esse setor merece toda a nossa atenção e o nosso respeito, por isso a nossa presença aqui”, argumentou.**

O pré-candidato, em várias oportunidades, mencionou as políticas de incentivo ao agronegócio promovidas pelo atual governo estadual, em que é vice-governador. Como, por exemplo, em sanidade animal, o que chamou de “pedra basilar da proteína animal”, os enfrentamentos dos focos de doença de Newcastle e Influenza na avicultura e o reconhecimento do Rio Grande do Sul como um estado livre de aftosa sem vacinação.

“É fundamental abrir novos mercados para a gente poder exportar o nosso produto de altíssima qualidade que é produzido aqui no Rio Grande do Sul. Sanidade e novos mercados. Isso atrai investimento, porque você tem mais demandas, portanto mais pessoas querendo comprar, mais mercados querendo comprar e você vai ter que ter mais oferta de produtos e investimentos acontecem”, esclareceu.

E ainda citou a importância do incentivo à irrigação para ampliar a produção de milho.

Veículo: Uol

Data: 25/06/2026

Link:

<https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-estado/2026/06/25/leite-rs-conseleite-projeta-preco-de-r-2428-o-litro-me-junho.htm?cmpid=copiaecola>

Página: Estadão Cotidiano

Cotidiano

Leite/RS: Conseleite projeta preço de R\$ 2,428 o litro me junho

São Paulo, 25 - O valor de referência do leite para junho no Rio Grande do Sul foi projetado em R\$ 2,4281 o litro, queda de 0,80% em relação ao valor de maio, de R\$ 2,4478 o litro. O Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Rio Grande do Sul (Conseleite/RS) também divulgou hoje o valor consolidado de maio, que fechou em R\$ 2,4302, abaixo da projeção do mês (R\$ 2,4478). Os dados divulgados pelo Conseleite são elaborados pela Universidade de Passo Fundo (UPF) com base em informações fornecidas pelas indústrias, considerando a movimentação dos primeiros 20 dias do mês.

Veículo: Expansão

Data: 25/06/2026

Link:

<https://expansao.co/setor-da-proteina-debate-futuro-com-gabriel-souza-e-marcelo-maranata/>

Página: Business

Setor da proteína debate futuro com Gabriel Souza e Marcelo Maranata

Por Marina Klein Telles | 25/06/2026



Determinado a alinhar rumos para maior competitividade da categoria da produção, sindicatos do setor da proteína animal receberam, na manhã da quarta-feira (24/06), os pré-candidatos Gabriel Souza (MDB) e Marcelo Maranata (PSDB) em torno do Painel o Futuro da Proteína Animal do RS, em Porto Alegre (RS).

Ao público formado por representantes e associados do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados no Estado do Rio Grande do Sul (Sicadergs), Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav/Sipargs) e Sindicato da Indústria de Produtos Suínos no Estado do Rio Grande do Sul (Sips), correligionários e imprensa, Guilherme Portella reforçou a importância do painel para um estado eminentemente agrícola. "Esta é nossa origem. E isso nos orgulha. É o vetor da nossa economia e quem está aqui valoriza isso e toda a riqueza que gera", disse o presidente do Sindilat/RS. Somente o setor do leite, que está presente em praticamente todas as cidades gaúchas, gera renda para mais de 240 mil pessoas e mobiliza cerca de R\$ 20 bilhões/ano, o que equivale a cerca de 2,8% do PIB. Apesar de terem sido convidados, Juliana Brizola (PDT) e Luciano Zucco (PL) não se fizeram presentes.

Os desafios e projetos do setor lácteo foram entregues às candidaturas em documento repassado pelo Sindilat/RS. Nele constam itens como competitividade para fazer frente às importações e aos desafios de mercado; sanidade e qualidade, com fortalecimento da defesa sanitária, da assistência técnica e da qualidade da produção; e políticas públicas e de desenvolvimento, por meio do aperfeiçoamento de programas de apoio ao setor, incentivo à inovação, agregação de valor e desenvolvimento regional.

Temas estes que se alternaram em perguntas e respostas ao longo da manhã de debates conduzidos pelo jornalista Léo Saballa Jr. Dividido em quatro blocos, no evento que durou três horas, os postulantes ao comando do Piratini manifestaram interesse em dialogar e valorizar o setor primário. "Temos muitos desafios e estamos dispostos a enfrentar e ouvir", afirmou Gabriel Souza, reforçando a composição de sua equipe alinhada com o agronegócio. Valorizando o papel do agro na economia gaúcha, Maranata reforçou a importância dos espaços de participação e o agro como dinamizador da economia. "Precisamos ter as pessoas certas nos lugares apropriados para garantir políticas públicas", assinalou Maranata.

Foto: Divulgação | **Fonte:** Assessoria

Veículo: Sips

Data: 25/06/2026

Link:

<https://www.sips.com.br/noticia/sem-juliana-e-zucco-setor-de-carnes-leite-e-ovos-leva-demandas-a-pre-candidatos-ao-governo-do-rs>

Página: Notícias

Notícias

Sem Juliana e Zucco, setor de carnes, leite e ovos leva demandas a pré-candidatos ao governo do RS

25/06/2026

Entidades reuniram Gabriel Souza (MDB) e Marcelo Maranata (PSDB) em um painel nesta quarta-feira (24), na Capital

Uma das principais atividades do agronegócio gaúcho, **o setor de carnes, leite e ovos reuniu pré-candidatos ao governo do Estado** nesta quarta-feira (24), no Hotel Plaza São Rafael, em Porto Alegre, para apresentar reivindicações e ouvir propostas voltadas à produção e à indústria. Participaram do encontro Gabriel Souza (MDB) e Marcelo Maranata (PSDB). Já Juliana Brizola (PDT) e Luciano Zucco (PL) não compareceram — **ausências, aliás, criticadas pelos representantes das cadeias produtivas** na ocasião.

As demandas variaram de proteína para proteína, mas convergiram em temas como competitividade, infraestrutura, acesso a mercados e redução de custos. O presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados (Sindilat), Guilherme Portella, por exemplo, afirmou que o setor leiteiro ainda enfrenta **dificuldades decorrentes das importações de países do Mercosul**.

Presidente do Sindicato das Indústrias de Carnes e Derivados do Rio Grande do Sul (Sicadergs), Ronei Lauxen destacou a necessidade de recuperar espaço para a pecuária de corte no Estado. Segundo o dirigente, a migração de áreas para agricultura e silvicultura reduziu a oferta de matéria-prima para a indústria, que atualmente opera com capacidade ociosa.

Pela avicultura, José Eduardo dos Santos, da Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav) e do Sindicato da Indústria de Produtos Avícolas no Estado do Rio Grande do Sul (Sipargs), reforçou a necessidade de políticas que aumentem a competitividade do Rio Grande do Sul diante de outros Estados. Entre os principais pontos apresentados esteve o incentivo à produção local de milho para abastecimento das cadeias de proteína animal.

Já José Roberto Fraga Goulart, do Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos do RS (Sips), afirmou que asuinocultura enfrenta gargalos ligados ao abastecimento de grãos, mão de obra e logística. Goulart destacou que o Estado ainda depende da importação de milho de outras regiões do país e do exterior, elevando custos para o setor.

As propostas

Após a apresentação das demandas, os dois pré-candidatos presentes tiveram 15 minutos para expor propostas relacionadas ao desenvolvimento econômico e ao agronegócio. Depois, responderam a oito perguntas das entidades.

Gabriel Souza (MDB)

Gabriel Souza enfatizou medidas já implementadas pela atual gestão e apresentou propostas voltadas ao aumento da competitividade do agronegócio gaúcho. Entre os compromissos assumidos, destacou o fortalecimento da defesa sanitária animal, a ampliação da abertura de mercados internacionais para as proteínas produzidas no Estado e a atração de novos investimentos para a agroindústria.

No debate sobre a cadeia leiteira, afirmou que pretende encaminhar mudanças na legislação para permitir a utilização dos recursos do Fundo de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva do Leite (Fundoleite) por meio de subvenção econômica direta aos produtores. Também defendeu a criação de mecanismos para compensar possíveis perdas de competitividade decorrentes da reforma tributária e ampliar o apoio ao setor.

Em relação à produção animal, Souza voltou a defender a expansão da irrigação como estratégia para aumentar a produção de milho, principal insumo das cadeias de aves e suínos. Também propôs incentivos para a retenção de animais no Estado, com o objetivo de ampliar o processamento local, fortalecer a indústria frigorífica e gerar mais valor agregado dentro do Rio Grande do Sul.

Em resumo:

- Fortalecer a defesa sanitária animal.
- Abrir novos mercados de exportação.
- Atrair investimentos para a cadeia de proteína animal.
- Investir pesado em ensino técnico voltado ao agro.
- Criar mecanismos para compensar perdas da reforma tributária.
- Usar recursos do Fundo Leite para subvenções e assistência técnica.
- Ampliar irrigação e programas de incentivo à produção de milho.
- Melhorar a logística, especialmente ferroviária.

Marcelo Maranata (PSDB)

Já Marcelo Maranata concentrou suas respostas em propostas voltadas à ampliação do acesso ao crédito, à redução dos custos de produção e ao fortalecimento da competitividade do agronegócio gaúcho. O pré-candidato defendeu a criação de linhas de financiamento com juros mais baixos, a implantação de um fundo garantidor e a atuação do Banrisul como instrumento de apoio ao setor produtivo.

Ao tratar das cadeias de proteína animal e da produção de milho, principal insumo para a alimentação de aves e suínos, Maranata afirmou que o crescimento da atividade passa pela ampliação dos investimentos nas propriedades rurais. Também defendeu a renegociação das dívidas dos produtores, a expansão da irrigação e a aplicação dos recursos do Fundo de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva do Leite (Fundoleite) diretamente em ações de fortalecimento do setor.

Nas discussões sobre desenvolvimento regional, voltou a defender a criação de um Fundo Constitucional para a Região Sul e de uma estrutura específica para impulsionar a Metade Sul do Estado. Também destacou a necessidade de investimentos em portos, hidrovias e ferrovias para reduzir custos logísticos, ampliar a capacidade de escoamento da produção e atrair novos empreendimentos para o Rio Grande do Sul.

Em resumo:

- Criar o Banrisul Agro e ampliar o crédito rural.
- Implantar fundo garantidor para facilitar financiamentos.
- Renegociar dívidas dos produtores.
- Expandir a irrigação com financiamento mais acessível.
- Aplicar recursos do Fundo Leite diretamente no setor.
- Criar um Fundo Constitucional para a Região Sul.
- Implantar uma Secretaria Especial para a Metade Sul.
- Investir em portos, hidrovias e obras logísticas.
- Revisar custos e burocracias que afetam a produção.

Ausências

Conforme a colunista Rosane de Oliveira, Juliana alegou ter procedimento de saúde marcado. Zucco optou por visitar a CMPC, em Guaíba.

O setor lamentou o ocorrido e disse ter sido informado sobre as duas ausências na véspera do evento.

Fonte: GZH

Veículo: Compre Rural

Data: 25/06/2026

Link:

<https://comprerural.com/setor-da-proteina-debate-futuro-com-gabriel-souza-e-marcelo-maranata/>

Página: Pecuária

Setor da proteína debate futuro com Gabriel Souza e Marcelo Maranata

Escrito por Compre Rural Conteúdo

25 de junho de 2026 - 09h12 — Atualizado em 25 de junho de 2026 - 09h12



Crédito da foto: Carol Netto

Representantes das cadeias de leite, carnes, aves e suínos receberam pré-candidatos em painel sobre o futuro da produção gaúcha e o fortalecimento do agronegócio no estado.

Determinado a alinhar rumos para maior competitividade da categoria da produção, sindicatos do setor da proteína animal receberam, na manhã desta quarta-feira (24/06), os pré-candidatos Gabriel Souza (MDB) e Marcelo Maranata (PSDB) em torno do Painel o Futuro da Proteína Animal do RS, em Porto Alegre (RS).

Ao público formado por representantes e associados do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados no Estado do Rio Grande do Sul (Sicadergs), Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav/Sipargs) e Sindicato da Indústria de Produtos Suínos no Estado do Rio Grande do Sul (Sips), correligionários e imprensa, Guilherme Portella reforçou a importância do painel para um estado eminentemente agrícola. **“Esta é nossa origem. E isso nos orgulha. É o vetor da nossa economia e quem está aqui valoriza isso e toda a riqueza que gera”**, disse o presidente do Sindilat/RS.

Somente o setor do leite, que está presente em praticamente todas as cidades gaúchas, gera renda para mais de 240 mil pessoas e mobiliza cerca de R\$ 20 bilhões/ano, o que equivale a cerca de 2,8% do PIB. Apesar de terem sido convidados, Juliana Brizola (PDT) e Luciano Zucco (PL) não se fizeram presentes.

Os desafios e projetos do setor lácteo foram entregues às candidaturas em documento repassado pelo Sindilat/RS. Nele constam itens como competitividade para fazer frente às importações e aos desafios de mercado; sanidade e qualidade, com fortalecimento da defesa sanitária, da assistência técnica e da qualidade da produção; e políticas públicas e de desenvolvimento, por meio do aperfeiçoamento de programas de apoio ao setor, incentivo à inovação, agregação de valor e desenvolvimento regional.

Temas estes que se alternaram em perguntas e respostas ao longo da manhã de debates conduzidos pelo jornalista Léo Saballa Jr. Dividido em quatro blocos, no evento que durou três horas, os postulantes ao comando do Piratini manifestaram interesse em dialogar e valorizar o setor primário. **“Temos muitos desafios e estamos dispostos a enfrentar e ouvir”**, afirmou Gabriel Souza, reforçando a composição de sua equipe alinhada com o agronegócio. Valorizando o papel do agro na economia gaúcha, Maranata reforçou a importância dos espaços de participação e o agro como dinamizador da economia. **“Precisamos ter as pessoas certas nos lugares apropriados para garantir políticas públicas”**, assinalou Maranata.

O pré-candidato, em várias oportunidades, mencionou as políticas de incentivo ao agronegócio promovidas pelo atual governo estadual, em que é vice-governador. Como, por exemplo, em sanidade animal, o que chamou de “pedra basilar da proteína animal”, os enfrentamentos dos focos de doença de Newcastle e Influenza na avicultura e o reconhecimento do Rio Grande do Sul como um estado livre de aftosa sem vacinação.

“É fundamental abrir novos mercados para a gente poder exportar o nosso produto de altíssima qualidade que é produzido aqui no Rio Grande do Sul. Sanidade e novos mercados. Isso atrai investimento, porque você tem mais demandas, portanto mais pessoas querendo comprar, mais mercados querendo comprar e você vai ter que ter mais oferta de produtos e investimentos acontecem”, esclareceu.

E ainda citou a importância do incentivo à irrigação para ampliar a produção de milho.

Veículo: MilkPoint

Data: 26/06/2026

Link:

<https://www.milkpoint.com.br/noticias-e-mercado/giro-noticias/conseleite-divulga-projecao-do-valor-do-leite-para-junho25-238856/>

Página: Giro de Notícias

Início > **Giro de Notícias**

Conseleite/RS divulga projeção do valor do leite para junho/25

Conseleite projeta valor de referência do leite a R\$ 2,4228 no RS para junho, queda de 0,88%. Preço segue abaixo da média histórica para o período.

O valor de referência do leite no Rio Grande do Sul projetado pelo Conseleite para o mês de junho é de **R\$ 2,4228**. O indicador, divulgado pelo colegiado na manhã desta quinta-feira (26/06), representa **redução de 0,88% em relação ao projetado para maio (R\$ 2,4443)**.

O resultado **consolidado de maio fechou em R\$ 2,4332, -3,36% em relação ao consolidado de abril (R\$ 2,5178)**. O levantamento leva em conta os dados coletados nos primeiros 20 dias do mês. O coordenador do Conseleite, Darlan Palharini, salientou que há estabilidade no mercado doméstico, mas a curva de preços de 2025 está diferente da média histórica para o período.

Veículo: Feed&Food

Data: 26/06/2026

Link:

<https://feedfood.com.br/conseleite-projeta-leite-de-junho-a-r-24281-no-rio-grande-do-sul/>

Página: Bovinocultura

BOVINOCULTURA

Conseleite projeta leite de junho a R\$ 2,4281 no Rio Grande do Sul

Valor de referência recua 0,80% frente à projeção de maio, mantendo cenário de estabilidade no mercado gaúcho



O Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Rio Grande do Sul (Conseleite/RS) projetou em R\$ 2,4281/litro o valor de referência do leite para junho. O índice foi divulgado na quinta-feira (25) e representa queda de 0,80% em relação ao valor projetado para maio, que havia sido de R\$ 2,4478/litro.

O indicador serve como referência para o mercado lácteo gaúcho e é acompanhado por produtores e indústrias na formação de preços da matéria-prima. Apesar do recuo, o movimento mantém a trajetória de estabilidade observada no setor, sem alterações bruscas no valor de referência entre os meses.

Maio fecha abaixo da projeção

Além da estimativa para junho, o Conseleite/RS também divulgou o valor consolidado de maio. O mês fechou em R\$ 2,4302/litro, abaixo da projeção inicial de R\$ 2,4478/litro.

A diferença entre o valor projetado e o consolidado reforça a necessidade de acompanhamento mensal do mercado, já que o preço de referência pode variar de acordo com o comportamento da indústria, da comercialização de derivados e da oferta de leite no período.



Produção leiteira no Rio Grande do Sul acompanha o valor de referência projetado pelo Conseleite/RS para junho, em cenário de leve recuo e estabilidade no mercado gaúcho. Crédito: Inteligência Artificial

Dados são calculados pela UPF

Os valores divulgados pelo Conseleite/RS são elaborados pela Universidade de Passo Fundo (UPF), com base em informações fornecidas pelas indústrias participantes. A metodologia considera a movimentação dos primeiros 20 dias do mês.

Para produtores, o indicador ajuda a orientar expectativas de remuneração e planejamento da atividade. Para as indústrias, o valor de referência contribui para acompanhar a dinâmica do mercado de lácteos no Rio Grande do Sul.

O resultado de junho indica um ambiente de preços próximos aos observados em maio, com leve ajuste negativo. A estabilidade relativa ocorre em um setor sensível a custos de produção, oferta de matéria-prima, demanda por derivados e negociações entre produtores e indústrias.

Fonte: Conseleite, adaptado pela equipe Feed&Food

Veículo: Brasil Notícia

Data: 26/06/2026

Link:

<https://brasilnoticia.com.br/agronegocio/preco-do-leite-recua-em-junho-conseleite-rs-projeta-valor-de-referencia-em-r-24281-ao-produtor/>

Página: Agronegócio

Preço do leite recua em junho: Conseleite/RS projeta valor de referência em R\$ 2,4281 ao produtor

26/06/2026 11:36 AGRONEGÓCIO



O mercado brasileiro de leite segue apresentando um cenário de estabilidade, com pequenas oscilações nos preços pagos ao produtor. Para o mês de junho, o Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Rio Grande do Sul (Conseleite/RS) projetou o valor de referência em R\$ 2,4281 por litro, representando uma redução de 0,80% em comparação à projeção de maio, que havia sido de R\$ 2,4478.

Apesar do recuo, o movimento é considerado moderado e reforça a tendência de equilíbrio observada nos últimos meses entre oferta e demanda no setor lácteo.

Valor consolidado de maio ficou abaixo da projeção

Além da estimativa para junho, o Conseleite/RS também apresentou o fechamento definitivo de maio. O valor consolidado foi de R\$ 2,4302 por litro, resultado inferior à projeção inicialmente divulgada para o período, de R\$ 2,4478.

A diferença entre a projeção e o valor efetivamente consolidado reflete as variações registradas no mercado ao longo do mês, especialmente no comportamento dos derivados lácteos comercializados pela indústria.

Como é calculado o preço de referência do leite

Os valores divulgados pelo Conseleite/RS são elaborados pela Universidade de Passo Fundo (UPF), utilizando informações fornecidas pelas indústrias de laticínios do Estado.

O cálculo considera a movimentação do mercado nos primeiros 20 dias de cada mês, analisando o desempenho dos principais produtos lácteos e sua participação no faturamento industrial. O índice serve como referência para negociações entre produtores e indústrias, embora não tenha caráter obrigatório.

Mercado segue atento ao comportamento da oferta e da demanda

A leve redução projetada para junho ocorre em um momento de maior equilíbrio no setor leiteiro brasileiro. O avanço da produção em algumas regiões, aliado ao comportamento mais cauteloso do consumo e da indústria, tem limitado movimentos mais expressivos de valorização dos preços.

Para os próximos meses, a evolução da oferta de leite, os custos de produção, as condições climáticas e o desempenho das vendas de derivados continuarão sendo fatores determinantes para a formação dos preços pagos ao produtor.

Fonte: Portal do Agronegócio

Fonte: [Portal do Agronegócio](#)

Veículo: Minuto MT

Data: 26/06/2026

Link:

<https://minutomt.com.br/agro/preco-do-leite-recua-em-junho-conseleite-rs-projeta-valor-d-e-referencia-em-r-24281-ao-produtor/>

Página: Agro

AGRO

Preço do leite recua em junho: Conseleite/RS projeta valor de referência em R\$ 2,4281 ao produtor

Publicados 26 de junho de 2026
Por **Da Redação**

AGRO



O mercado brasileiro de leite segue apresentando um cenário de estabilidade, com pequenas oscilações nos preços pagos ao produtor. Para o mês de junho, o Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Rio Grande do Sul (Conseleite/RS) projetou o valor de referência em R\$ 2,4281 por litro, representando uma redução de 0,80% em comparação à projeção de maio, que havia sido de R\$ 2,4478.

Apesar do recuo, o movimento é considerado moderado e reforça a tendência de equilíbrio observada nos últimos meses entre oferta e demanda no setor lácteo.

Valor consolidado de maio ficou abaixo da projeção

Além da estimativa para junho, o Conseleite/RS também apresentou o fechamento definitivo de maio. O valor consolidado foi de R\$ 2,4302 por litro, resultado inferior à projeção inicialmente divulgada para o período, de R\$ 2,4478.

A diferença entre a projeção e o valor efetivamente consolidado reflete as variações registradas no mercado ao longo do mês, especialmente no comportamento dos derivados lácteos comercializados pela indústria.

Como é calculado o preço de referência do leite

Os valores divulgados pelo Conseleite/RS são elaborados pela Universidade de Passo Fundo (UPF), utilizando informações fornecidas pelas indústrias de laticínios do Estado.

O cálculo considera a movimentação do mercado nos primeiros 20 dias de cada mês, analisando o desempenho dos principais produtos lácteos e sua participação no faturamento industrial. O índice serve como referência para negociações entre produtores e indústrias, embora não tenha caráter obrigatório.

Mercado segue atento ao comportamento da oferta e da demanda

A leve redução projetada para junho ocorre em um momento de maior equilíbrio no setor leiteiro brasileiro. O avanço da produção em algumas regiões, aliado ao comportamento mais cauteloso do consumo e da indústria, tem limitado movimentos mais expressivos de valorização dos preços.

Para os próximos meses, a evolução da oferta de leite, os custos de produção, as condições climáticas e o desempenho das vendas de derivados continuarão sendo fatores determinantes para a formação dos preços pagos ao produtor.

Fonte: Portal do Agronegócio

Fonte: [Portal do Agronegócio](#)

Veículo: Expansão

Data: 26/06/2026

Link: <https://expansao.co/para-junho-conseleite-projeta-leite-a-r-24281/>

Página: Variedades

Variedades

Para junho, Conseleite projeta leite a R\$ 2,4281

Por Marina Klein Telles | 26/06/2026



O valor de referência do leite para junho foi divulgado na manhã da quinta-feira (25/06) e ficou projetado em R\$ 2,4281. O índice representa uma queda de 0,80% em relação ao valor projetado para maio, que havia sido de R\$ 2,4478, mantendo a trajetória de estabilidade observada no mercado.

O Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Rio Grande do Sul (Conseleite/RS) também divulgou o valor consolidado de maio, que fechou em R\$ 2,4302, abaixo da projeção do mês (R\$ 2,4478).

Os dados divulgados pelo Conseleite são elaborados pela Universidade de Passo Fundo (UPF) com base em informações fornecidas pelas indústrias, considerando a movimentação dos primeiros 20 dias do mês.

Foto: Julia Bastiani/divulgação | **Fonte:** Assessoria

Veículo: Agro Mundo

Data: 26/06/2026

Link: <https://agromundo.net/site/para-junho-conseleite-projeta-leite-a-r-24281>

Página: Laticínios e Ovos

Direto da Fonte

Para junho, Conseleite projeta leite a R\$ 2,4281

Jun 26, 2026 - 13:39  Laticínios e Ovos

O Conselho Paritário Produtores/Indústrias de  Leite do Rio Grande do Sul (Conseleite/RS) também divulgou o valor consolidado de maio. >>>

Essa é mais uma manchete indexada e trazida até você pelo site Agromundo.NET

Fonte: Compre Rural (Continue lendo) →

Veículo: Compre Rural

Data: 26/06/2026

Link: <https://www.comprerural.com/para-junho-conseleite-projeta-leite-a-r-24281/>

Página: Pecuária

Para junho, Conseleite projeta leite a R\$ 2,4281

Escrito por Compre Rural Conteúdo

26 de junho de 2026 - 11h53 — Atualizado em 26 de junho de 2026 - 11h53



O Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Rio Grande do Sul (Conseleite/RS) também divulgou o valor consolidado de maio.

O valor de referência do leite para junho foi divulgado na manhã desta quinta-feira (25/06) e ficou projetado em R\$ 2,4281.

O índice representa uma queda de 0,80% em relação ao valor projetado para maio, que havia sido de R\$ 2,4478, mantendo a trajetória de estabilidade observada no mercado.

O Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Rio Grande do Sul (Conseleite/RS) também divulgou o valor consolidado de maio, que fechou em R\$ 2,4302, abaixo da projeção do mês (R\$ 2,4478).

Os dados divulgados pelo Conseleite são elaborados pela Universidade de Passo Fundo (UPF) com base em informações fornecidas pelas indústrias, considerando a movimentação dos primeiros 20 dias do mês.

Veículo: Grupo A Hora

Data: 26/06/2026

Link:

<https://grupoahora.net.br/conteudos/2026/06/26/conseleite-projeta-queda-no-leite-em-juho/>

Página: Pecuária Gaúcha

PECUÁRIA GAÚCHA

Conseleite projeta queda no preço do leite em junho

Valor de referência recua 0,80% e fica estimado em R\$ 2,4281 por litro no Estado

Por Redação - sexta-feira, 26 de Junho de 2026 às 08:51
Atualizado sexta-feira, 26 de Junho de 2026 às 08:52



Projeção foi divulgada nesta quinta-feira em reunião mensal do conselho paritário e mantém cenário de estabilidade no mercado (foto: Julia Bastiani/divulgação)

Patrocínio:



O Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Rio Grande do Sul (Conseleite/RS) divulgou nesta quinta-feira o valor de referência para junho, projetado em R\$ 2,4281 por litro. O índice representa redução de 0,80% em relação à projeção de maio, que havia sido de R\$ 2,4478, mantendo o cenário de estabilidade observado no mercado.

O Conseleite também apresentou o valor consolidado de maio, que fechou em R\$ 2,4302 por litro, abaixo da projeção inicial para o mês. Os cálculos são elaborados pela Universidade de Passo Fundo (UPF) a partir de informações fornecidas pelas indústrias de laticínios, considerando a movimentação registrada nos primeiros 20 dias de cada mês.

Veículo: Portal Agronegócio

Data: 26/06/2026

Link:

<https://www.portaldoagronegocio.com.br/gestao-rural/analise-de-mercado/noticias/preco-do-leite-recua-em-junho-conseleite-rs-projeta-valor-de-referencia-em-r-2-4281-ao-produtor>

Página: Análise de Mercado

ANÁLISE DE MERCADO

Preço do leite recua em junho: Conseleite/RS projeta valor de referência em R\$ 2,4281 ao produtor

Nova projeção indica leve queda de 0,80% em relação a maio, refletindo um mercado de leite mais estável no Rio Grande do Sul e acompanhando o comportamento da indústria.

Publicado em: 26/06/2026 às 11:15hs



Foto: Embrapa

O mercado brasileiro de leite segue apresentando um cenário de estabilidade, com pequenas oscilações nos preços pagos ao produtor. Para o mês de junho, o Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Rio Grande do Sul (Conseleite/RS) projetou o valor de referência em R\$ 2,4281 por litro, representando uma redução de 0,80% em comparação à projeção de maio, que havia sido de R\$ 2,4478.

Apesar do recuo, o movimento é considerado moderado e reforça a tendência de equilíbrio observada nos últimos meses entre oferta e demanda no setor lácteo.

Valor consolidado de maio ficou abaixo da projeção

Além da estimativa para junho, o Conseleite/RS também apresentou o fechamento definitivo de maio. O valor consolidado foi de R\$ 2,4302 por litro, resultado inferior à projeção inicialmente divulgada para o período, de R\$ 2,4478.

A diferença entre a projeção e o valor efetivamente consolidado reflete as variações registradas no mercado ao longo do mês, especialmente no comportamento dos derivados lácteos comercializados pela indústria.

Como é calculado o preço de referência do leite

Os valores divulgados pelo Conleite/RS são elaborados pela Universidade de Passo Fundo (UPF), utilizando informações fornecidas pelas indústrias de laticínios do Estado.

O cálculo considera a movimentação do mercado nos primeiros 20 dias de cada mês, analisando o desempenho dos principais produtos lácteos e sua participação no faturamento industrial. O índice serve como referência para negociações entre produtores e indústrias, embora não tenha caráter obrigatório.

Mercado segue atento ao comportamento da oferta e da demanda

A leve redução projetada para junho ocorre em um momento de maior equilíbrio no setor leiteiro brasileiro. O avanço da produção em algumas regiões, aliado ao comportamento mais cauteloso do consumo e da indústria, tem limitado movimentos mais expressivos de valorização dos preços.

Para os próximos meses, a evolução da oferta de leite, os custos de produção, as condições climáticas e o desempenho das vendas de derivados continuarão sendo fatores determinantes para a formação dos preços pagos ao produtor.

Fonte: Portal do Agronegócio

Veículo: Compre Rural

Data: 26/06/2026

Link: <https://www.comprerural.com/para-junho-conseleite-projeta-leite-a-r-24281/>

Página: Pecuária

Para junho, Conseleite projeta leite a R\$ 2,4281

Escrito por Compre Rural Conteúdo

26 de junho de 2026 - 11h53 — Atualizado em 26 de junho de 2026 - 11h53



O Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Rio Grande do Sul (Conseleite/RS) também divulgou o valor consolidado de maio.

O valor de referência do leite para junho foi divulgado na manhã desta quinta-feira (25/06) e ficou projetado em R\$ 2,4281.

O índice representa uma queda de 0,80% em relação ao valor projetado para maio, que havia sido de R\$ 2,4478, mantendo a trajetória de estabilidade observada no mercado.

O Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Rio Grande do Sul (Conseleite/RS) também divulgou o valor consolidado de maio, que fechou em R\$ 2,4302, abaixo da projeção do mês (R\$ 2,4478).

Os dados divulgados pelo Conseleite são elaborados pela Universidade de Passo Fundo (UPF) com base em informações fornecidas pelas indústrias, considerando a movimentação dos primeiros 20 dias do mês.



SINDILAT/RS

CLIPPING ELETRÔNICO

Veículo: Margarete Ludwig

Data: 01/06/2026

Link:

<https://www.facebook.com/photo?fbid=10234297139833384&set=pcb.10234297144633504>

Página: Facebook

Post de Margarete Ludwig



Margarete Ludwig está com Sindilat/RS e Rádio Sulbrasileira LTDA.

1 de junho às 19:23 · 🌐

Sindilat celebra o Dia Mundial do Leite

O Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS) celebrou o Dia Mundial do Leite no Parque de Exposições Germano Dockhorn, em Três de Maio (RS). O encontro reuniu produtores, indústrias e lideranças políticas com o objetivo de discutir o futuro e a sustentabilidade da cadeia leiteira gaúcha. A abertura contou com uma recepção temática focada na valorização dos produtos lácteos locais e com homenagens, incluindo a entrega do título de Cidadão Honorário do município ao presidente do Sindilat e diretor da Lactalis no Brasil, Guilherme Portella.



Veículo: Prefeitura Três de Maio

Data: 01/06/2026

Link: https://www.instagram.com/p/DZDewpemSzE/?img_index=3

Página: Instagram



prefeituratresdemaio 5 sem

Para celebrar o Dia Mundial do Leite, Três de Maio reuniu produtores, entidades, especialistas e lideranças em um grande encontro de valorização de uma das atividades que mais movimentam a economia da nossa região! 🥛 🌱 🏡

Mais do que uma cadeia produtiva, o leite representa o trabalho diário de famílias que acordam cedo, enfrentam desafios e contribuem para o desenvolvimento do município e do campo. 💙

👏 Nossa homenagem especial aos produtores de leite de Três de Maio. Neste Dia Mundial do Leite, recebam o reconhecimento e a gratidão de toda a comunidade pelo empenho, dedicação e amor colocados em cada litro produzido. Vocês são protagonistas de uma história construída com muito trabalho e orgulho!

📍 O evento contou com palestras, painéis temáticos, lançamento de concurso regional e a apresentação da programação da Expo Terneira 2026.

🌟 Parabéns a todos que fazem do setor leiteiro uma força que impulsiona o crescimento da nossa região!

🔗 Saiba mais em tresdemaio.rs.gov.br

#DiaMundialDoLeite #TrêsDeMaio
#Agronegócio #ProdutorRural #Leite
#BaciaLeiteira #DesenvolvimentoRural
#ExpoTerneira2026 #OrgulhoDoCampo
#GovernoMunicipal #TrêsDeMaioRS 🏡



Veículo: Rádio Charrua

Data: 01/06/2026

Link: <https://www.instagram.com/p/DZDrb5SlrqZ/>

Página: Instagram



rdcharrua 5 sem

Para marcar o Dia Mundial do Leite, celebrado nesta segunda-feira (1), o Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS) se uniu às mais de 600 pessoas, entre produtores, estudantes, técnicos e autoridades, na cidade de Três de Maio (RS).

👉 Oferecimento

@sorrifacil_uruguaiana

@planalto.transportes

@marka_imoveis

@unimeduruguaiana

@magicimplantesuruguaiana

@guimaraessolucoes

@hfeletronicosuru

■ ■ ■

Em um dos principais polos da bacia leiteira do Noroeste gaúcho, o presidente do Sindilat/RS, Guilherme Portella, destacou a importância do leite no desenvolvimento do estado.

"O leite é central na economia de centenas de municípios gaúchos. Precisamos construir um ambiente que permita ao setor ter competitividade para as indústrias, rentabilidade ao produtor, eficiência e perspectiva de futuro. O diálogo entre todos os elos da cadeia é fundamental para que o Rio Grande do Sul siga como referência nacional na produção leiteira", destacou no painel "Visão do Sindilat/RS sobre o futuro do setor leiteiro do RS".

👉 Acesse: radiocharrua.com.br e saiba mais



📄 Fonte: Jardine Comunicação

👉 Edição: Dario Carvalho | Rádio Charrua

📷 Imagem: Jonatan Brivio

Veículo: Oficialdocampo

Data: 01/06/2026

Link: <https://www.instagram.com/p/DZD1XSvAFC6/>

Página: Instagram



oficialdocampo Sindilat celebra o Dia Mundial do Leite

O Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS) celebrou o Dia Mundial do Leite no Parque de Exposições Germano Dockhorn, em Três de Maio (RS). O encontro reuniu produtores, indústrias e lideranças políticas com o objetivo de discutir o futuro e a sustentabilidade da cadeia leiteira gaúcha. A abertura contou com uma recepção temática focada na valorização dos produtos lácteos locais e com homenagens, incluindo a entrega do título de Cidadão Honorário do município ao presidente do Sindilat e diretor da Lactalis no Brasil, Guilherme Portella.

1 de junho

Veículo: 95.7 horizontalina

Data: 01/06/2026

Link: <https://www.instagram.com/reels/DZHp8vdBDgV/>

Página: Instagram



95.7horizontalina • Seguir

4 pessoas

🍷🌍 Dia Mundial do Leite: desafios, oportunidades e perspectivas para o setor

Nesta segunda-feira, 1º de junho, data em que foi celebrado o Dia Mundial do Leite, a presidente da Expoterneira 2026, Izabel Cristina Dalemolle, e o prefeito municipal de Três de Maio, Marcos Corso, concederam entrevista à Rádio 95.7 FM.

A entrevista aconteceu em meio à programação realizada no Parque de Exposições Germano Dockhorn, onde painéis reuniram produtores, imprensa, lideranças, alunos, técnicos e representantes do setor para debater a realidade atual, os desafios e as perspectivas da cadeia produtiva do leite, uma das mais importantes atividades econômicas da região.

Nesta segunda-feira, 1º de junho, data em que foi celebrado o Dia Mundial do Leite, a presidente da Expoterneira 2026, Izabel Cristina Dalemolle, e o prefeito municipal de Três de Maio, Marcos Corso, concederam entrevista à Rádio 95.7 FM.

A entrevista aconteceu em meio à programação realizada no Parque de Exposições Germano Dockhorn, onde painéis reuniram produtores, imprensa, lideranças, alunos, técnicos e representantes do setor para debater a realidade atual, os desafios e as perspectivas da cadeia produtiva do leite, uma das mais importantes atividades econômicas da região.

Durante a entrevista, foram destacados temas como a valorização dos produtores, a inovação no campo, a sucessão rural e o papel estratégico da atividade leiteira para o desenvolvimento regional.

#diamundialdoleite #expoterneira
#trêsdemaio #redenossarádio #feira

Veículo: Radio Colonial

Data: 01/06/2026

Link: <https://www.instagram.com/reels/DZDjLsPoE-U/>

Página: Instagram



radiocolonial • Seguir

sindilatr

Darlan Pagliarini, secretário executivo do Sindilat, esteve na mediação da palestra , "Perspectiva do Setor Leiteiro – Leite do Futuro", com o pesquisador Dr. Samuel Oliveira, da Embrapa Gado de Leite.

#trêsdemaio #diamundialdoleite
#produçãodeleite

Veículo: Radio Colonial

Data: 01/06/2026

Link: <https://www.instagram.com/reels/DZDctSfl6DV/>

Página: Instagram



radiocolonial • Seguir

2 pessoas

A valorização da produção pecuária de leite da região da Associação dos Municípios da Fronteira Noroeste, em evidência em Três de Maio nesta segunda-feira (1º de junho).

Uma programação especial, celebrando o Dia Mundial do Leite no Parque de Exposições Germano Dockhorn, reunindo produtores rurais, indústrias, pesquisadores e estudantes.

Na entrevista, o Presidente do Sindilat e Diretor da Lactalis, Guilherme Portela dos Santos.

#sindilatrs #diamundialdoleite
#radiocolonial947

Veículo: portalmostrêsde maio

Data: 02/06/2026

Link: <https://www.instagram.com/reels/DZFJBtqRONj/>

Página: Instagram



3 pessoas

📄 O leite movimenta a economia, gera empregos e transforma vidas no campo!

Três de Maio recebeu nesta segunda-feira(01) as comemorações do Dia Mundial do Leite, reunindo produtores, lideranças, especialistas e autoridades para debater os desafios e o futuro de uma das atividades mais importantes da nossa região.

💡 Entre os destaques estiveram o lançamento do Concurso Produtor de Leite Destaque AMUFRON, painéis sobre inovação, sucessão familiar e desenvolvimento do setor, além do anúncio dos 100 dias para a Expo Terneira 2026.

🌱 Mais do que alimento, o leite representa desenvolvimento, oportunidades e o fortalecimento das famílias que vivem da atividade rural.

Portal + TM – Conectando Pessoas /
Impulsionando Negócios !!

Veículo: Jonatanbriviofotografia

Data: 02/06/2026

Link: https://www.instagram.com/p/DZFWJsQFURP/?img_index=1

Página: Instagram













jonatanbriviofotografia 5 sem

Na Fotografia de Eventos, os Corporativos também são destaque. Designado por Sindilat/RS, idealizadora do Milk Summit, tive a honra de acompanhar o Seminário em alusão ao Dia Mundial do Leite (01/06), realizado na cidade de Três de Maio/RS. Criar banco de imagens além do simplesmente retratar do evento são desejos das empresas que cada vez mais necessitam estar presentes no mundo digital.

Veículo: fiergs_sindicatos

Data: 02/06/2026

Link: <https://www.instagram.com/p/DZGNcckSNP2/>

Página: Instagram



fiergs_sindicatos 🗣️ No Dia Mundial do Leite (1º/6), representantes do @sindilatrs se reuniram com mais de 600 pessoas em Três de Maio (RS) para debater o futuro do setor leiteiro gaúcho.

👉 Competitividade para as indústrias, rentabilidade para o produtor e políticas públicas que protejam o mercado nacional. Esses foram os pilares das trocas durante o evento.

🚩 O RS segue firme como referência nacional na produção leiteira.

Na foto, o presidente do Sindilat-RS, Guilherme Portella, no painel "Visão do Sindilat sobre o futuro do setor leiteiro."

#DiaDoLeite #Sindilat #SindicatoIndustrialRS
#IndústriaGaúcha

Veículo: Jacnews Mais

Data: 02/06/2026

Link:

<https://www.facebook.com/jacnews.com.br/posts/na-%C3%BAltima-segunda-feira-tr%C3%AAs-de-maio-foi-palco-das-comemora%C3%A7%C3%B5es-do-dia-mundial-d/1305468895134622/>

Página: Facebook

Post de Jacnews Mais



Jacnews Mais 

2 de junho · 

...

Na última segunda-feira, Três de Maio foi palco das comemorações do Dia Mundial do Leite, reunindo produtores rurais, lideranças, instituições, empresas, indústrias, técnicos, estudantes, representantes da imprensa e autoridades de diversos municípios da região. O encontro teve como objetivo celebrar, valorizar e fortalecer uma das atividades mais importantes para a economia regional: a produção leiteira.

A região da AMUFRON é reconhecida pela expressiva participação no setor leiteiro, atividade que gera renda, empregos e desenvolvimento para centenas de famílias. Mais do que uma celebração, o Dia Mundial do Leite proporcionou momentos de reflexão sobre os desafios e oportunidades do segmento, reforçando a importância da inovação, da sustentabilidade e da sucessão familiar para garantir o futuro da atividade.

Entre os destaques da programação esteve o lançamento do Concurso Produtor de Leite Destaque AMUFRON, iniciativa criada para reconhecer e valorizar os produtores que contribuem para o fortalecimento da cadeia produtiva e para o crescimento econômico da região.

O Dia Mundial do Leite coordenado pelo APL Leite Noroeste, através do engenheiro agrônomo Onairo Sanches, apresentou três importantes painéis temáticos com especialistas da área: o primeiro painel conduzido pelo SINDILAT abordou o tema: "Perspectivas do Setor Leiteiro – O Leite do Futuro", o segundo painel conduzido pela APIL falou sobre: "Sucessão Familiar – O Produtor do Futuro" e o terceiro painel conduzido pelo SEBRAE/RS enfatizou o "Leite Fronteira Noroeste – Alimentando o Brasil". Os debates promoveram a troca de experiências e conhecimentos, além de apontarem caminhos para o fortalecimento do setor nos próximos anos.

Outro momento marcante foi o anúncio oficial da programação da Expo Terneira 2026 e o início da contagem regressiva de 100 dias para a realização do evento. Na oportunidade, a presidente da feira, Izabel Cristina Dalemolle, destacou a importância do trabalho coletivo, da união entre as entidades envolvidas e do comprometimento de todos que acreditam no potencial da Expo Terneira e no desenvolvimento da comunidade regional.

Durante o evento, com a presença dos prefeitos de Três de Maio, Marcos Corso, e de Santo Cristo, Charles Thiele, foi anunciado que a edição do Dia Mundial do Leite do próximo ano será sediada no município de Santo Cristo no dia 01 de junho de 2027, fortalecendo ainda mais a integração regional em torno da atividade leiteira.

A programação iniciou com um café da manhã de recepção e encerrou com uma mensagem que sintetizou a importância do setor para a sociedade: "Entre o campo e a mesa das famílias existe uma grande cadeia de trabalho. Ela começa no produtor, passa pela indústria e chega à sociedade em forma de alimento, desenvolvimento e oportunidades". O evento foi concluído com um almoço de confraternização entre os participantes.

O evento contou com a realização da Prefeitura Municipal de Três de Maio, APL Leite, Fronteira Noroeste, Amufron, Corede Fronteira Noroeste, Emater/RS-Ascar, Sebrae RS, Sindilat e APIL.

Patrocínio da Funcap, Lactalis do Brasil, Laticínios Petry, Tchê Milk, Doceoli, Sicredi Confiança, Fecoagro RS e SESCOOP RS.

Fonte: Assessoria de Imprensa Expo Terneira 2026

Foto: Jonas Santos



Veículo: Nutre Pampa

Data: 01/06/2026

Link: <https://www.facebook.com/watch/?v=1382954127377011>

Página: Facebook



Nutrepampa

1 de junho · 🌐

Seguir

Visão geral

Comentários

Hoje, no Dia Mundial do Leite, tivemos a honra de participar de um importante momento para a cadeia leiteira da nossa região.

Nosso diretor comercial, Eduardo Jost, foi um dos painelistas do evento realizado em Três de Maio/RS, contribuindo com discussões relevantes para o presente e o futuro da atividade leiteira.

Durante o encontro, foram abordados temas fundamentais como as perspectivas para o setor leiteiro, a sucessão familiar no campo, o fortalecimento da cadeia do leite na Fronteira Noroeste e também o lançamento da Expo Terneira 2026.

Acreditamos que o desenvolvimento da pecuária leiteira passa pelo compartilhamento de conhecimento, pela união dos elos da cadeia e pela construção conjunta de soluções para os desafios do setor.



Veículo: Jornal Semanal

Data: 01/06/2026

Link: <https://www.instagram.com/p/DZCxcv5kbiO/>

Página: Instagram



jornal.semanal 5 sem

Nesta segunda-feira, dia 1º, o Parque de Exposições Germano Dockhorn sedia o Dia Mundial do Leite.

O evento visa celebrar a data com programação voltada a produtores de leite, indústrias de produção de lácteos, lideranças e imprensa regionais.

As atividades incluem painéis com especialistas, o lançamento do Concurso Regional de Produtores de Leite e o lançamento da programação da Expo Terneira 2026.

A ação é uma realização da Prefeitura de Três de Maio, APL Leite FN, AMUFRON, Corede Fronteira Noroeste, Emater/RS, Sebrae, Sindilat/RS e Apil/RS.

Veículo: Correio do Povo

Data: 24/06/2026

Link: https://x.com/correio_dopovo/status/2069858094318862491

Página: X



Correio do Povo ✓
@correio_dopovo

...

Pré-candidatos ao governo do RS debatem pautas da proteína animal

➡ Gabriel Souza e Marcelo Maranata compareceram ao evento promovido por sindicatos, enquanto Juliana Brizola e Luciano Zucco declinaram



De correiodopovo.com.br

19:00 · 24 de jun. de 2026 · **149** Visualizações



Veículo: Correio do Povo

Data: 24/06/2026

Link: <https://www.facebook.com/654323496737382/posts/1518159917020398>

Página: Facebook

Post de Correio do Povo



Correio do Povo ✓

3 d · 🌐



Gabriel Souza e Marcelo Maranata compareceram ao evento promovido por sindicatos, enquanto Juliana Brizola e Luciano Zucco declinaram. [#correiodopovo](#)



CORREIODOPOVO.COM.BR

Pré-candidatos ao governo do RS debatem pautas da proteína animal

Veículo: Jornalista Felipe Vieira

Data: 24/06/2026

Link: <https://www.facebook.com/583299596487177/posts/1606785474138579>

Página: Facebook

Post de Jornalista Felipe Vieira



Jornalista Felipe Vieira

4 d · 🌐

...

Porto Alegre: Cadeia da proteína animal coloca pré-candidatos ao Piratini frente a frente para debater o futuro de um dos setores mais estratégicos da economia gaúcha; por Felipe Vieira

Quarta-feira, 24 de junho de 2026 às 00:12

Imagem da notícia

O evento terá início com manifestações das entidades organizadoras, que apresentarão suas principais demandas e preocupações para os próximos anos. Foto: Agência Brasil

Responsável por milhares de empregos, bilhões de reais em movimentação econômica e por uma parcela significativa das exportações do Rio Grande do Sul, a cadeia da proteína animal estará no centro do debate político nesta quarta-feira (24), em Porto Alegre. Representantes dos principais segmentos do setor promovem o painel "O Futuro da Proteína Animal com os Pré-Candidatos ao Governo do Estado", reunindo nomes que disputam espaço na corrida ao Palácio Piratini em 2026.

O encontro ocorre a partir das 10h, no Salão Nobre do Hotel Plaza São Rafael, e contará com a participação dos pré-candidatos Gabriel Souza (MDB), Juliana Brizola (PDT), Luciano Zucco (PL) e Marcelo Maranata (PSDB), convidados para apresentar suas propostas e discutir temas considerados prioritários para a agroindústria gaúcha. A mediação será do jornalista Léo Saballa Júnior.

A iniciativa nasce em um momento em que o agronegócio e a indústria de alimentos enfrentam desafios relevantes, como aumento de custos de produção, questões sanitárias, infraestrutura logística, acesso a mercados internacionais, sustentabilidade ambiental, sucessão no campo e necessidade de ampliação da competitividade frente a outros estados e países concorrentes.

Mais do que um encontro eleitoral, o painel pretende criar um espaço de diálogo entre o setor produtivo e aqueles que pretendem comandar o Estado a partir de 2027. A proposta é permitir que os pré-candidatos apresentem suas visões para uma atividade que está entre as mais importantes da economia gaúcha e que tem papel decisivo na geração de renda em centenas de municípios.

O evento terá início com manifestações das entidades organizadoras, que apresentarão suas principais demandas e preocupações para os próximos anos. Em seguida, os pré-candidatos farão exposições sobre suas propostas para o desenvolvimento do Estado e participarão de rodadas de perguntas formuladas pelos representantes das diferentes cadeias produtivas.

Os questionamentos abordarão temas relacionados à produção de leite, bovinos, aves e suínos, além de assuntos transversais que impactam toda a agroindústria, como carga tributária, infraestrutura de transporte, energia, inovação tecnológica, crédito, defesa sanitária, qualificação profissional e ampliação de mercados.

A expectativa das entidades é que o debate contribua para aprofundar a discussão sobre políticas públicas capazes de fortalecer a produção, estimular investimentos, ampliar a industrialização e consolidar a posição do Rio Grande do Sul como um dos principais polos brasileiros de proteína animal.

O setor possui relevância estratégica para a economia gaúcha. O Estado figura entre os maiores produtores nacionais de leite, carne suína e carne de frango, além de possuir uma indústria de transformação reconhecida pela qualidade de seus produtos e pela presença em mercados nacionais e internacionais. A cadeia movimenta milhares de produtores rurais, cooperativas, frigoríficos, laticínios, empresas de genética, nutrição animal, transporte e exportação.

Promovem o encontro o Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), o Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados no Estado do Rio Grande do Sul (Sicadergs), a Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav), o Sindicato da Indústria de Produtos Avícolas do Estado do Rio Grande do Sul (Sipargs) e o Sindicato da Indústria de Produtos Suínos do Estado do Rio Grande do Sul (Sips).

Ao reunir representantes de diferentes segmentos da proteína animal e pré-candidatos ao governo gaúcho, o evento busca colocar na agenda eleitoral temas diretamente ligados à competitividade, à geração de empregos e ao desenvolvimento econômico do Estado. A expectativa é que as propostas apresentadas durante o painel ajudem a indicar como cada projeto político pretende enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades de uma das cadeias produtivas mais relevantes do Rio Grande do Sul.

As inscrições para participação podem ser realizadas previamente pelas entidades organizadoras no link: <https://forms.gle/2FNUkYotHLo1FQsHA>

Siga @felipevieirajornalista nas Redes Sociais

Foto: Agência Brasil



Veículo: Gsouza.rs

Data: 24/06/2026

Link: <https://www.instagram.com/reels/DaBBoMDRIBE/>

Página: Instagram



gsouza.rs • Seguir

4 pessoas

Sou médico-veterinário e o @ernanipolo foi secretário da Agricultura. Nós conhecemos a realidade da proteína animal e temos compromisso com quem produz e ajuda a desenvolver o nosso Rio Grande.

A nossa proposta se apoia em três pilares: sanidade, novos mercados e atração de investimentos. Porque sanidade gera confiança, confiança abre mercados e novos mercados trazem mais investimentos, empregos e oportunidades.

Veículo: Correio do Povo

Data: 24/06/2026

Link: <https://www.instagram.com/reels/DZ-bb3MErTB/>

Página: Instagram



correiodopovo • Seguir

Ausências chamaram atenção no painel 'O Futuro da Proteína Animal'.

Os pré-candidatos ao Governo do Rio Grande do Sul Juliana Brizola e Luciano Zucco não participaram do debate promovido pelo setor nesta quarta-feira (24), que discutiu os rumos da cadeia de proteína animal no Estado.

O debate promovido pelo setor da proteína animal, que reuniu lideranças e representantes da cadeia produtiva para discutir os desafios e perspectivas do segmento.

 Mauren Xavier

Veículo: Rádio Guaíba

Data: 24/06/2026

Link:

<https://www.facebook.com/rdguaibaoficial/posts/aus%C3%A2ncias-de-pr%C3%A9-candidatos-ganham-destaque-no-debate-do-setor-de-prote%C3%ADna-anima/1531019272403589/>

Página: Facebook

Post de Rádio Guaíba



Rádio Guaíba

24 de junho às 19:50 · 🌐

...

Ausências de pré-candidatos ganham destaque no debate do setor de proteína animal

O incômodo, apesar das justificativas de Juliana e Zucco, foi enfaticamente verbalizado pelos organizadores - Foto: Alina Souza O destaque do debate entre pré-candidatos ao governo do Estado, nesta quarta-feira, promovido por segmentos de proteína animal da cadeia pecuária gaúcha, foi a manifestação do presidente do sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado (Sindilat/RS), Guilherme Portella, e dos demais organizadores, sobre as ausências de Luciano Zucco (PL) e Juliana Brizola (PDT)....



GUAIBA.COM.BR

Ausências de pré-candidatos ganham destaque no debate do setor de proteína animal - Rádio Guaíba

Veículo: Correio do Povo

Data: 24/06/2026

Link: https://x.com/correio_dopovo/status/2069810532744339573

Página: X



Correio do Povo ✓
@correio_dopovo

...

Ausências chamaram atenção no painel 'O Futuro da Proteína Animal'.

Os pré-candidatos ao Governo do Rio Grande do Sul Juliana Brizola e Luciano Zucco não participaram do debate promovido pelo setor nesta quarta-feira (24), que discutiu os rumos da cadeia de proteína animal no Estado.

O debate promovido pelo setor da proteína animal, que reuniu lideranças e representantes da cadeia produtiva para discutir os desafios e perspectivas do segmento.

 Mauren Xavier



15:51 · 24 de jun. de 2026 · 238 Visualizações

Veículo: Diego Silva

Data: 24/06/2026

Link: <https://www.facebook.com/watch/?v=1664206881472244>

Página: Facebook



Diego Silva

24 de junho às 22:10 · 🌐



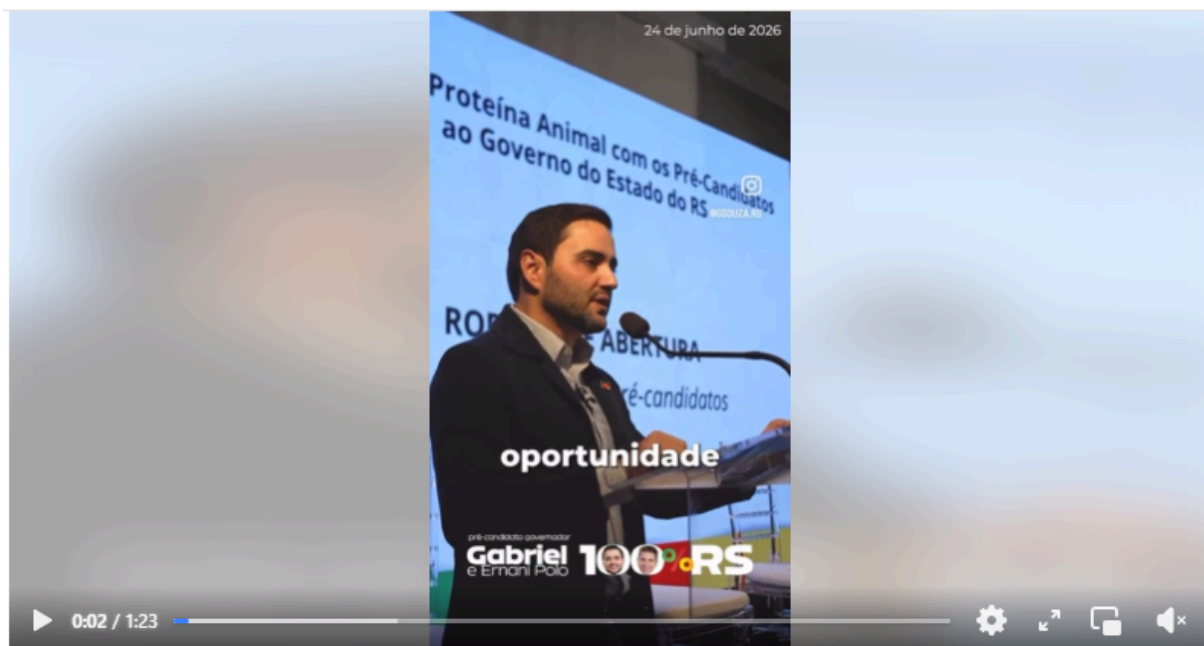
Seguir



Visão geral

Comentários

Zucco e Juliana Brizola estão ARREGANDO nos debates! Isso já mostra a falta de compromisso e total despreparo para governar nosso estado, por isso sem dúvidas vamos de Gabriel Souza 100% RS



Zucco e Juliana Brizola estão ARREGANDO nos debates! Isso já mostra a falta de compromisso e total despreparo para governar nosso estado, p...

...

Veículo: Ernani Polo

Data: 24/06/2026

Link: <https://www.facebook.com/watch/?v=1773930473975898>

Página: Facebook



Ernani Polo ✓

24 de junho às 13:01 · 🌐



Seguir



Visão geral

Comentários

Mais uma vez temos candidatos que não compareceram aos debates. E mais uma vez Gabriel Souza esteve presente para falar do avanço que queremos para um Rio Grande do Sul ainda melhor. Vamos em frente!



Mais uma vez temos candidatos que não compareceram aos debates. E mais uma vez Gabriel Souza esteve presente para falar do avanço que...



Veículo: Conversa da Fazenda

Data: 25/06/2026

Link:

<https://www.facebook.com/conversafazenda/posts/para-junho-conseleite-projeta-lei-a-r-24281o-valor-de-refer%C3%Aancia-do-leite-para-j/1555634439906469/>

Página: Facebook

Post de Conversa da Fazenda



Conversa da Fazenda

25 de junho às 16:17 · 🌐



PARA JUNHO, CONSELEITE PROJETA LEI A R\$ 2,4281

O valor de referência do leite para junho foi divulgado na manhã desta quinta-feira (25/06) e ficou projetado em R\$ 2,4281. O índice representa uma queda de 0,80% em relação ao valor projetado para maio, que havia sido de R\$ 2,4478, mantendo a trajetória de estabilidade observada no mercado.

O Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Rio Grande do Sul (Conseleite/RS) também divulgou o valor consolidado de maio, que fechou em R\$ 2,4302, abaixo da projeção do mês (R\$ 2,4478).

Os dados divulgados pelo Conseleite são elaborados pela Universidade de Passo Fundo (UPF) com base em informações fornecidas pelas indústrias, considerando a movimentação dos primeiros 20 dias do mês.

Fonte: Conseleite/RS



Veículo: Rádio Agert

Data: 25/06/2026

Link:

<https://www.agert.org.br/index.php/mais-audios/23443-painel-da-proteina-animal-apresentou-pautas-do-setor-para-pre-candidatos-ao-governo-do-estado>

Página: Notícias

Rádio AGERT

2026-06-25 08:45

Painel da Proteína Animal apresentou pautas do setor para pré-candidatos ao governo do Estado

Com as presenças dos pré-candidatos Gabriel Souza (MDB) e Marcelo Maranata (PSDB) entidades ligadas às indústrias do leite, carne, frango e suíno promoveram o painel da proteína animal para apresentar as reivindicações do setor e ouvir os projetos dos dois.



Veículo: Jornalista Felipe Vieira

Data: 25/06/2026

Link:

<https://www.facebook.com/jornalistafelipevieira/photos/rs-gabriel-souza-e-marcelo-maranata-comparecem-enquanto-zucco-e-juliana-brizola-/1607630774054049/>

Página: Facebook



Jornalista Felipe Vieira

Informação de IA · 25 de junho às 00:17 ·



RS: Gabriel Souza e Marcelo Maranata comparecem, enquanto Zucco e Juliana Brizola deixam cadeiras vazias diante do agronegócio; por Felipe Vieira

A pré-campanha ao governo do Rio Grande do Sul teve, nesta quarta-feira (24), um episódio que dificilmente será esquecido pelo setor produtivo. Enquanto Gabriel Souza (MDB) e Marcelo Maranata (PSDB) cumpriram o compromisso assumido e participaram do painel promovido pelas principais entidades da cadeia da proteína animal, Luciano Zucco (PL) e Juliana Brizola (PDT), que haviam confirmado presença, cancelaram suas participações poucas horas antes do início do evento, provocando forte reação entre os organizadores.

Mais do que um encontro de pré-campanha, o painel representava uma oportunidade para que os postulantes ao Palácio Piratini dialogassem diretamente com um dos segmentos mais estratégicos da economia gaúcha. A cadeia da proteína animal reúne milhares de produtores, cooperativas, frigoríficos, laticínios, agroindústrias e empresas responsáveis por uma parcela significativa da geração de empregos, da produção e das exportações do Rio Grande do Sul.

Por isso, as ausências chamaram mais atenção do que os discursos.

Logo na abertura, o presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado (Sindilat/RS), Guilherme Portella, traduziu o sentimento predominante entre os organizadores ao afirmar que era difícil compreender qual compromisso poderia ser mais importante do que discutir o futuro de um setor que movimenta bilhões de reais e sustenta milhares de empregos no Estado.

A manifestação foi acompanhada pelos representantes das demais entidades promotoras — Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados no Estado do Rio Grande do Sul (Sicadergs), Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav), Sindicato da Indústria de Produtos Avícolas do Estado do Rio Grande do Sul (Sipargs) e Sindicato da Indústria de Produtos Suínos do Estado do Rio Grande do Sul (Sips) — que reforçaram a necessidade de um diálogo permanente entre quem produz riqueza e quem pretende governar o Rio Grande do Sul.

Juliana Brizola comunicou que não compareceria em razão de um compromisso médico previamente agendado. Luciano Zucco informou que cumpriria outra agenda assumida anteriormente. As justificativas foram registradas pelas coordenações de campanha, mas não evitaram a frustração dos participantes, especialmente porque ambos haviam confirmado presença e cancelaram apenas na véspera ou poucas horas antes do início do encontro.

Na política, gestos têm peso. E a percepção predominante entre empresários, produtores e lideranças presentes foi a de que o setor deixou de ouvir justamente dois dos nomes que aparecem entre os mais competitivos na disputa pelo governo estadual.

Quem compareceu acabou ocupando naturalmente esse espaço.

Gabriel Souza e Marcelo Maranata participaram de todo o debate, apresentaram suas propostas e responderam às perguntas formuladas pelas entidades organizadoras sobre temas como infraestrutura, logística, crédito rural, competitividade, tributação, energia, inovação, defesa sanitária e ampliação de mercados. Independentemente das posições defendidas por cada um, ambos demonstraram disposição para enfrentar questionamentos e dialogar com um segmento fundamental para a economia gaúcha.

Esse talvez tenha sido o maior contraste do encontro. Enquanto dois pré-candidatos preferiram explicar suas ausências por meio de notas oficiais, os outros dois optaram por estar diante do setor produtivo, ouvir demandas, responder críticas e apresentar suas ideias.

O episódio também deixa uma lição para a campanha. Pesquisas eleitorais mostram tendências, mas não substituem o contato direto com quem gera empregos, produz riqueza e espera conhecer os projetos de quem deseja governar o Estado. Nenhum candidato pode considerar irrelevante um convite feito por entidades que representam uma das cadeias produtivas mais importantes do Rio Grande do Sul.

O agronegócio gaúcho enfrenta desafios históricos ligados ao crédito, à infraestrutura, aos custos de produção, à competitividade internacional, à logística, à segurança jurídica e à abertura de mercados. São temas que exigem presença, diálogo e capacidade de construir soluções, e não apenas manifestações por escrito.

Quando um compromisso institucional dessa relevância é confirmado e cancelado praticamente na última hora, o desgaste político torna-se inevitável. Não porque compromissos pessoais ou de saúde não possam surgir, mas porque o setor esperava ouvir, frente a frente, aqueles que se apresentam como candidatos ao comando do Estado.

Gabriel Souza e Marcelo Maranata compreenderam a importância desse momento e marcaram presença. Luciano Zucco e Juliana Brizola perderam uma oportunidade relevante de dialogar com um dos motores da economia gaúcha.

Em uma campanha que promete ser disputada, as propostas importam. Mas as atitudes também. E, nesta quarta-feira, para muitos representantes do agronegócio, as cadeiras vazias acabaram transmitindo uma mensagem tão eloquente quanto qualquer discurso.



NA POLÍTICA,
PROPOSTAS IMPORTAM.
MAS PRESENÇA,
COMPROMISSO E
DISPOSIÇÃO PARA OUVIR
TAMBÉM FAZEM
TODA A DIFERENÇA.

 www.felipevieira.com.br  Foto: Carol Netto

Veículo: Marcelo Maranata

Data: 25/06/2026

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=zqHmMjO4iKk>

Página: Youtube



Infelizmente tem gente que não quer debater



Marcelo Maranata
5 inscritos

Inscriver-se



5



Compartilhar



Perguntar



Salvar



707 visualizações 25 de jun. de 2026

Para governar o Rio Grande é necessário conhecer a realidade de todos os setores econômicos e respeitar as forças produtivas do nosso estado.

Nesta quarta, participei do Debate promovido pelos sindicatos da indústria da proteína animal para falar com este setor tao importante para os gaúchos. Mas também para ter a humildade de aprender.

Pena que nem todos os pré-candidatos pensem assim.

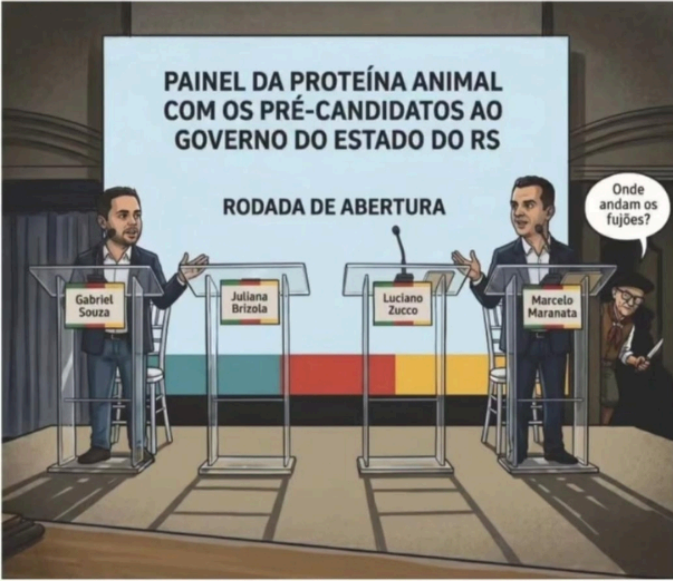
Veículo: Notícias da Aldeia Canoas

Data: 25/06/2026

Link: <https://www.facebook.com/reel/1020395244045831>

Página: Facebook

LEMBRA DA ZEBRINHA?
Lição de História para quem dorme no salto na política gaúcha



NA Notícias da Aldeia Canoas · Seguir

📌 Lição de História para quem dorme no salto na política gaúcha

Fugir de debate achando que o jogo já está ganho é a receita perfeita para o desastre eleitoral no Rio Grande do Sul.

Ao esnobarem o setor de proteína animal, Juliana e Zucco parecem esquecer que o histórico do nosso estado é implacável com favoritos arrogantes.

Se olharmos de 2002 para cá, o Palácio Piratini cansou de ser ocupado por candidatos que começaram o ano na lanterna:

- 🚀 A arrancada de Germano Rigotto (2002)
- 📧 A vitória de Yeda Crusius (2006)
- 🤫 A subida silenciosa de José Ivo Sartori (2014)
- 🗳️ A primeira eleição de Eduardo Leite (2018)

Se os líderes de hoje continuarem deixando a cadeira vazia para Gabriel Souza e Marcelo Maranata discursarem sozinhos, vão acabar descobrindo da pior forma uma velha máxima gaúcha:

Por aqui, a zebra não só corre por fora, como adora vestir a faixa de governador. 🦓

LEIA CRÔNICA COMPLETA NO LINK DA BIO ou <https://noticiasdaaldeia.com.br/picotando-a-politica-cronica-da-terra-do-silencio-e-dos-cavaleiros-do-bulbo/>

#PoliticaRS #Eleicoes2026 #RioGrandeDo Sul
#DebatePolitico #Canoas Ver menos

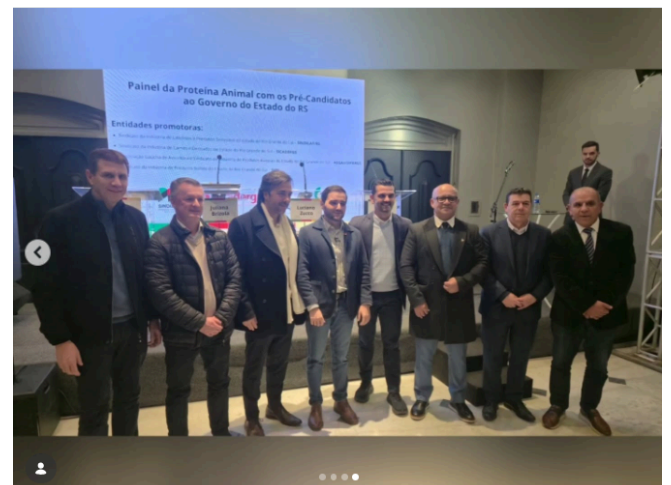
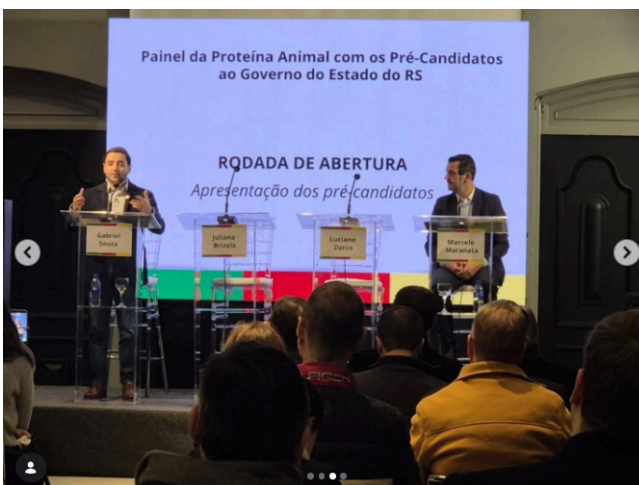
NA NOTÍCIAS DA ALDEIA
A POLÍTICA SEM MEIAS PALAVRAS

Veículo: Asgav_rs

Data: 25/06/2026

Link: <https://www.instagram.com/p/DaAiKySFVQT/>

Página: Instagram



**asgav_rs** 1 sem

✦ ASGAV e entidades da proteína animal promovem debate com pré-candidatos ao Governo do RS

Entidades do setor debateram temas como competitividade, logística, infraestrutura, sustentabilidade e políticas públicas para o desenvolvimento da proteína animal no Estado

Representantes da cadeia da proteína animal do Rio Grande do Sul estiveram reunidos na manhã desta quarta-feira (24), no Hotel Plaza São Rafael, em Porto Alegre, para um debate com pré-candidatos ao Governo do Estado. Promovido pela Associação Gaúcha de Avicultura (ASGAV) em parceria com o Sindicato da Indústria de Produtos Suínos no Estado do Rio Grande do Sul (SIPS), Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados no Estado do Rio Grande do Sul (SICADERGS) e Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado do Rio Grande do Sul (SINDILAT/RS), o encontro teve como objetivo ampliar o diálogo entre o setor produtivo e os postulantes ao Palácio Piratini.

Com mediação do jornalista Léo Saballa Jr., o painel reuniu lideranças empresariais, dirigentes de entidades e representantes das cadeias de aves, ovos, suínos, bovinos de corte e lácteos, responsáveis por uma parcela significativa da produção agroindustrial e das exportações gaúchas. A iniciativa proporcionou um espaço para apresentação das principais demandas do segmento, discussão de políticas

Veículo: Felipe Vieira Jornalista

Data: 25/06/2026

Link: https://www.instagram.com/p/DZ_mfwxDv8B/

Página: Instagram



felipevieirajornalista CADEIRAS VAZIAS TAMBÉM FALAM

Enquanto Gabriel Souza e Marcelo Maranata estiveram frente a frente com produtores, cooperativas e lideranças da cadeia da proteína animal, Luciano Zucco e Juliana Brizola deixaram suas cadeiras vazias no debate promovido pelas principais entidades do agronegócio gaúcho.

Os dois haviam confirmado presença, mas cancelaram a participação poucas horas antes do evento. As justificativas foram apresentadas, porém não evitaram a frustração dos organizadores e do setor, que esperava ouvir propostas de quem pretende governar o Rio Grande do Sul.

Já Gabriel Souza e Marcelo Maranata participaram de todo o painel, responderam perguntas sobre infraestrutura, logística, crédito rural, energia, tributação, inovação, defesa sanitária e competitividade, demonstrando disposição para o diálogo com um dos pilares da economia gaúcha.

Na política, propostas importam. Mas presença, compromisso e disposição para ouvir também fazem diferença.

Leia mais em felipevieira.com.br

Veículo: Folha Agrícola

Data: 26/06/2026

Link:

<https://www.facebook.com/folhaagricola/photos/-conseleite-projeta-leite-a-r-242o-valor-de-refer%C3%Aancia-do-leite-para-junho-foi-d/1763955744584745/>

Página: Facebook

Post de Folha Agrícola



Folha Agrícola

26 de junho às 16:01 · 🌐

...

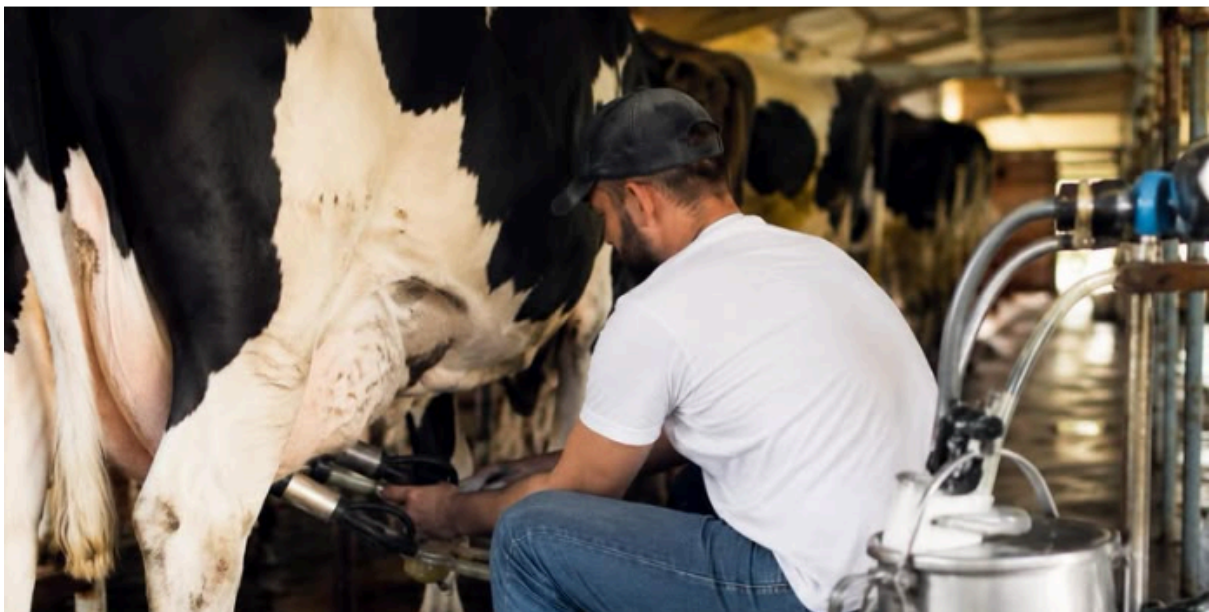
📄 📡 Conseleite projeta leite a R\$ 2,42

O valor de referência do leite para junho foi divulgado na manhã desta quinta-feira (25/06) e ficou projetado em R\$ 2,4281.

O índice representa uma queda de 0,80% em relação ao valor projetado para maio, que havia sido de R\$ 2,4478, mantendo a trajetória de estabilidade observada no mercado.

O Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Rio Grande do Sul (Conseleite/RS) também divulgou o valor consolidado de maio, que fechou em R\$ 2,4302, abaixo da projeção do mês (R\$ 2,4478).

Os dados divulgados pelo Conseleite são elaborados pela Universidade de Passo Fundo (UPF) com base em informações fornecidas pelas indústrias, considerando a movimentação dos primeiros 20 dias do mês.

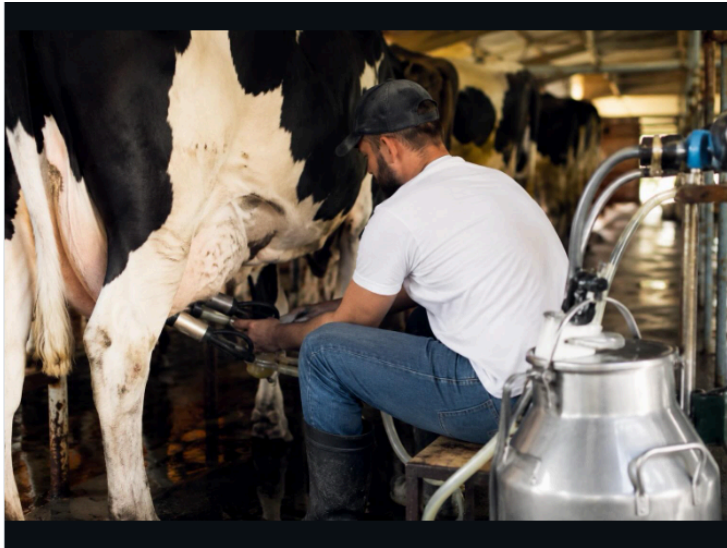


Veículo: Folha Agrícola

Data: 26/06/2026

Link: <https://www.instagram.com/p/DaD2l4xptCo/>

Página: Instagram



folhaagricola 1 sem

Conseleite projeta leite a R\$ 2,42

O valor de referência do leite para junho foi divulgado na manhã desta quinta-feira (25/06) e ficou projetado em R\$ 2,4281.

O índice representa uma queda de 0,80% em relação ao valor projetado para maio, que havia sido de R\$ 2,4478, mantendo a trajetória de estabilidade observada no mercado.

O Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Rio Grande do Sul (Conseleite/RS) também divulgou o valor consolidado de maio, que fechou em R\$ 2,4302, abaixo da projeção do mês (R\$ 2,4478).

Os dados divulgados pelo Conseleite são elaborados pela Universidade de Passo Fundo (UPF) com base em informações fornecidas pelas indústrias, considerando a movimentação dos primeiros 20 dias do mês.

Veículo: Clic Crissiumal

Data: 26/06/2026

Link:

<https://www.facebook.com/cliccrissiumal/posts/para-junho-conseleite-projeta-leite-a-r-24281o-valor-de-refer%C3%Aancia-do-leite-para/1647121160756600/>

Página: Facebook

Post de Clic - Crissiumal



Clic - Crissiumal

26 de junho às 09:02 · 🌐



Para junho, Conseleite projeta leite a R\$ 2,4281

O valor de referência do leite para junho foi divulgado na manhã de quinta-feira (25/06) e ficou projetado em R\$ 2,4281. O índice representa uma queda de 0,80% em relação ao valor projetado para maio, que havia sido de R\$ 2,4478, mantendo a trajetória de estabilidade observada no mercado.

O Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Rio Grande do Sul (Conseleite/RS) também divulgou o valor consolidado de maio, que fechou em R\$ 2,4302, abaixo da projeção do mês (R\$ 2,4478).

Os dados divulgados pelo Conseleite são elaborados pela Universidade de Passo Fundo (UPF) com base em informações fornecidas pelas indústrias, considerando a movimentação dos primeiros 20 dias do mês.

Fonte: Conseleite

Crédito da foto: Carolina Jardine



Veículo: Agro360dahora

Data: 26/06/2026

Link: <https://www.instagram.com/p/DaDuRyoCZuL/>

Página: Instagram



agro360ahora 1 sem

O Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Rio Grande do Sul (Conseleite/RS) divulgou nesta quinta-feira o valor de referência para junho, projetado em R\$ 2,4281 por litro. O índice representa redução de 0,80% em relação à projeção de maio, que havia sido de R\$ 2,4478, mantendo o cenário de estabilidade observado no mercado.

O Conseleite também apresentou o valor consolidado de maio, que fechou em R\$ 2,4302 por litro, abaixo da projeção inicial para o mês. Os cálculos são elaborados pela Universidade de Passo Fundo (UPF) a partir de informações fornecidas pelas indústrias de laticínios, considerando a movimentação registrada nos primeiros 20 dias de cada mês.

Compartilhe e nos siga para receber mais conteúdos 📌

